

GAZETA

DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade

Terça feira 6. de Março de 1742.

R U S S I A.

Petrisburgo 6. de Janeiro.



O D A esta Corte se achou assustada no dia 2. do corrente com a violencia da colica, que a Emperatriz padeceu; porém esta se remediou felizmente, e S. Mag. Imp. se acha ao presente livre de queixa. Tem-se acabado o exame dos criminosos de leza Mag., e nam falta mais que confrontalos. Entende-se, que a Emperatriz ulará de clemencia com elles; porém o

Conde de *Osterman* se acha muito mal, por se lhe haver cangrenado a chaga, que tinha em huma perna. O Cavaleiro de *Crepi*, que o Conde de *Leuwenhaupt* mandou a esta Corte, voltou já para Suecia, e dizem que leva huma reposta favoravel as propostas que trouxe. Corre a voz que se nomearám brevemente Ministros de huma, e outra parte para trabalharem no ajuste

da paz; porém para que esta se possa fazer com mais ventajens deste Imperio, se continuam cuidadosamente as preparaçoens da guerra, e se tem feito já marchar 2. Regimentos para reforçarem as Tropas, que estão na fronteira da Finlandia. Nomeou S. Mag. Imp. a Mons. de *Tschezernichew*, Gentilhomen da sua Camara, para ir residir como seu Ministro na Corte de Berlin.

A 27. do mez passado sahio hum Edict, pelo qual a Emperatriz declára, que querendo mostrar o amor que tem aos seus fieis Vassallos, e usar com elles de sua clemencia, ordena, e manda, que todas as pessoas assim Ecclesiasticas, como Militares, Civis, ou de qualquer outro estado, que por algum crime, ou culpa (nam sendo por importante descaminho, furto, homicidio, ou roubos em estradas) estiverem condemnados á morte, a desterro, ou ao serviço das galés, ou a privaçam perpetua dos seus empregos, sejam logo livres deste castigo: Que todas as pessoas, que pelos sobreditos crimes foram desterradas, ou mandadas ás galés, sejam restabelecidas nos meismos empregos, que de antes exercitavam: Que todas as pessoas, que tiverem dezencaminhado da Coroa quantia de dinheiro, que nam exceda de 500. rubles, e se nam achem em estado de o satisfazer, fiquem sem outro castigo dados por livres, e se lhes nam fale mais nesta divida: Que todos os que depois do anno de 1719. até o de 1730. se achavam devedores nas Alfandegas, cizas, livranças, contratos, conhecimentos, e balanços de contas, &c. ficarám por este totalmente livres; e para os que deverem depois do anno de 1730. se estabelecerá huma junta a que se dará a comissam de os examinar, e esta dará conta ao Senado; Que todas as pessoas, que tiverem tendas, nam pagarám daqui pordiante á Corte mais que 110. *Copeikes*, e os Paizanos, que atégora pagavam 70. pagarám sómente 60. Que toda a indagaçam, e revista das cousas antigas, que até o anno de 1730. assim no precedente Tribunal da Camera, como no da comissam de *Petrisburgo* em ordem ao Governo de *Novogrodia* se achar finda, todos os livros, documentos, e contas de todos os sobreditos annos assim em *Moscou*, como em *Petrisburgo*, se guardarám na Camera dos Contos, e da mesma sorte se nam procederá contra os devedores: Que as mais contas de 1730. até 1732. que ainda nam estão revistas, se darám tambem por feitas: Que todas as pessoas, que desde o anno de 1730. se acham ser devedoras á caixa Imperial, como tambem ao aliento de forrajens, materiaes, e mantimentos em

lugar da costumada restituição dobre, satisfarão somente o seu valor por huma vez: Que todas as pessoas, que por negligencia, e descuido contra a Ordem Imperial de 23. de Outubro de 1740. nam tem mandado as suas contas nos termos determinados, e assim encorrido em pena pecuniaria, seram relevados desta pena, com a condição de executarem logo as ditas ordens; e finalmente ha Sua Mag. como reduzidas a nada todas as dividas, e contas desde o anno de 1719. até 1730.

Os Indios, que vieram na comitiva do Embaixador da Persia, fizeram estes dias passados combater os elefantes, que o *Schach Nadyr* mandou de presente á Emperatriz, huns contra os outros na presença de Sua Magestade Imperial, e este espetaculo, que era desconhecido neste Imperio, deu hum grande gosto a toda a Corte.

SUECIA

Stockholmo 9. de Janeiro.

EL Rev passou a festa do *Natal* na Real Caza de Campo de *Carlsberg*, onde se dilatara ainda alguns dias. As conferencias tam mais frequentes que nunca no Paço. Nam obstante as apparencias da paz, se cuida muito em fazer as disposições necessarias para continuar a guerra com vigor, no caso que as negociações nam tenham o efeito desejado; e ha quem assegure, que se nam entrará em alguma com a *Russia*, sem que esta primeiro se obrigue a render a Suecia as Fortalezas de *Wyburgo*, e de *Kexholm*, ao que ella nam parece ter inclinação. Nam ha semana em que se nam despachem Correyos para a *Finlandia*, para Paizes Estrangeiros, para os Portos deste Reyno, e para algumas das suas Provincias. Estas tem já fornecido as reclutas necessarias para substituir a falta dos Soldados do Exercito de *Finlandia*, que ou foram mortos, ou se acham prizioneiros. Formar-seha brevemente hum Exercito de reserva, o qual se quer conservar no interior do Reyno para poder reforçar o de *Finlandia*, no caso que tenhamos algum choque, ou para poder obrar em outra parte, se as circumstancias o pedirem. Tem chegado varios Correyos de *Finlandia* com despachos do General Conde de *Lewwenhaupt*; porém tudo, o que se sabe daquella fronteira he que o nosso Exercito, que se tinha avançado a poucas leguas de *Wyburgo*, retrocedeu para *Frederichsbam*. Esta circumstancia, e a partida do Barão de *Hoepken* para a *Finlandia*, nos faz crer que se entra em alguma negociação, e que entre tanto, que a paz se ajusta, se con-

vêm em hum armistício de 2. ou 3. mezes. Corre a voz, que a Emperatriz da Rússia, dezejando evitar a continuação de huma guerra perigosa, tem já mandado Deputados ao Exercito do Conde de *Leuwenhaupt* para entrar em ajuste. Depois da partida de Monf. *Hoepken* se mandou partir hum Correyo, que lhe levou novas instrucções pela resolução, que a Corte tomou depois da chegada dos despachos, que recebeu por alguns Correyos vindos de Reynos Estrangeiros. Nam se tem tomado alguma sobre a convenção da nova Dieta, nem parece se tomará, senam depois de se haver visto a planta da composição, que a nova Emperatriz da Rússia proporá, e se veja o modo, com que se explica sobre a que Monf. *Hoepken* levou Entendiamos, que a revolução da Rússia houvesse tido successo diferente; e que aquelle Imperio se dividiria em dous partidos, sustentando hum ao Emperador *Joan*, outro o da Princeza Isabel; porque neste caso hum houvera comprado a amizade deste Reyno, que lha venderia pelo preço, que achasse conveniente; mas como nam há apparencia de poder agora haver perturbações domesticas no Paiz, parece que esta nova Soberana nos nam concederá as ventajens, que buscavamos com a presente guerra; sem embargo de dever huma parte da sua felicidade a esta Coroa. Dizem que aquella Princeza rendeu as graças por este beneficio ao General *Leuwenhaupt*, o qual entrando com o seu Exercito no territorio da Rússia, mandou espalhar por varias partes o seguinte Manifesto.

Nós Carlos Emilio Conde de Leuwenhaupt, General supremo do Exercito del Rey de Suecia; &c. Fazemos saber a todas as Ordens dos Estados da louvavel Nação Russiana, que o Exercito Sueco nam tem entrado no territorio da Rússia com outro algum fim, mais que o de procurar á Coroa de Suecia com assistencia do Omnipotente a satisfação de tantos insultos, e injustiças, quantos lhe ham sido feitos pelos Ministros Estrangeiros, que alguns annos successivos tem dominado a Rússia, e para alcançar para o futuro huma sufficiente segurança; como tambem com o intento de livrar do cruel jugo destes Estrangeiros a Nação Russiana, que ha tantos annos o padece gemendo; e a livrar das crueldades, e perseguições que tem despojado dos seus bens, e das suas honras huma parte dos seus mais fieis Vassallos, a alguns da liberdade, e a outros das vidas.

He o fim da Coroa de Suecia livrar em parte a louvavel Naçam Ruffiana do intoleravel, e tyrano jugo dos Estrangeiros, e de lhe sollicitar as ventajens de bulcar por hum Fleiçam livre hum Soberano legitimo, em cujo governo possam gozar com segurança os seus bens, e as suas liberdades; entreter huma boa visinhança com a Coroa de Suecia, e cultivar huma perfeita amizade entre os dous Imperios; o que nunca seria possível, em quanto os Estrangeiros exercitassem á sua vontade, e segundo os seus interesses, hum poder sem limite sobre a Naçam Ruffiana, e quizerem exercitar o mesmo sobre hum Aliado visinho: e sendo taes as justas idéas de S. Mag. Sueca, todos os Ruffianos se podem unir ao seu Exercito, e meter-se com os seus bens, e efeitos debaixo da sua protecçam com a firme confiança, de que os hade assistir, e defender com todas as suas forças. Dada no Quartel General do Exercito Sueco.

Carlos Emilio de Leuwenbaupt.

P O L O N I A.

Dantzick 16. de Janeiro.

M Onf. de *Lingen*, Tenente Coronel que foi no serviço da Ruffia, chegou agora de *Petrisburgo*, e refere haver encontrado a 3. leguas de *Riga* ao Duque *Antonio Ulrico de Brunsvick* com a Princeza sua Espôsa, escoltados por hum destacamento de 300. Granadeiros de cavalo, e que havia paradas prontas para Suas Altezas até as fronteiras de Prussia.

Nesta Cidade ha cartas, que se recebêram de *Arcangel*, que dizem, que o Almirante *Bredhal* tinha partido para o *Zonte* com 32. naus de guerra, que foram fabricadas de muito boa madeira nos estaleiros de *Arcangel*, e se nam dizia, em que Porto da Ruffia haviam de surgir. Agora se acaba de publicar huma Ordem da parte delRey de Polonia, pela qual manda ao Magistrado desta Cidade oblerve huma exacta neutralidade em ordem á guerra, que ha entre a Ruffia, e a Suecia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 23. de Janeiro.

D E *Kiel* se confirma a noticia, de que o Duque de Holsácia partiu incognito na noite de 12. para 13. que fez caminho pelo Paiz de *Mecklenburgo*, e que vai a *Stralsunda*, donde continuará a sua viagem para *Petrisburgo*. Ha poucos dias que passou por esta Cidade hum dos parentes do Conde de *Gyllemburgo*, presidente da Chancelaria de Suecia, com despachos importantes, que leva pela posta para a Corte de França.

De *Wolfenbuttel* se escreve haver alli chegado de *Berlin* o Duque Regente, e que logo despachára o seu Apozentador da Corte de *Wiedeman* com hum Correyo para Petrisburgo, para alli incognito tirar informaçoes certas do Estado do Duque *Antonio Ulrico*, de sua mulher, e filhos, e do Principe *Luis Ernesto*. Cartas de Riga de 12. do corrente dizem, que o Duque *Antonio Ulrico* havia chegado áquella Cidade a 9. com a Princeza sua mulher, e seus filhos, com huma escolta de 300. Granadeiros de Cavallo, e que foram alojados no Castelo da mesma Cidade; mas que ainda que sam tratados com toda a distincam, e com todas as honras devidas ao seu alto nascimento, toda via tem huma guarda muy apertada, que nam lhes dá a permillam de falar com nenhuma pessoa; e acrescentam, que certamente se fazem disposiçoens para a continuaçam da sua viagem; porém que se ignora o dia da sua partida.

De Polonia se avisa haver naquelle Reino alguma nova alteraçam; porque os parciaes da Caza de Austria, que sam muitos em numero, querem fazer crer aos outros, que o abatimento desta Caza he contrario aos interesses da Republica, a qual perde nella o seu mais antigo Aliado, e hum visinho, cuja amizade lhe foi sempre muy ventajosa contra o poder Ottomano; e parece que o seu designio he formar huma confederaçam em seu favor.

Prussia 30. de Janeiro.

EL Rey havendo tido huma conferencia com o Marquez de *Valori*, Ministro de França, este partiu para *Dresda* a 16. do corrente, e Sua Mag. no dia seguinte acompanhado do Principe *Henrique* seu irman, e de huma pequena comitiva para a mesma Corte, dezejando falar com El Rey de Polonia; e alli chegou a 19. pelo meyo dia. Foi salvado com 3. descargas de 82 peças de canham das muralhas da Cidade. Haviam sahido a receber Sua Mag. ao caminho o Conde *Rutowski*, e o Copeiro mór *Haugwitz* com huma comitiva de muitos Gentry-homens da Corte, no sitio de *Trachenberg*. Suas Magestades Polonezas com os 3. Principes mais velhos, e as duas Princezas mais velhas o recebêram ao apeas do coche, e o conduzêram ao seu quarto. Jantáram depois todos a huma menza de 38. pessoas, em que entráram o Baram de *Schmettau*, General da artilharia, e o General Conde de *Rotemburgo*, que haviam acompanhado a Sua Mag. Depois da menza El Rey de Prussia se retirou para o quarto, que se lhe tinha destinado em

Pal-

Palacio, onde alguns instantes depois o foi buscar Sua Mag. Poloneza, e havendo-se entretido huma hora em conversação, passaram a divertir-se na representação da *Opera*. De noite houve huma ceia em 3. menzas, cada huma de 40. pessoas, onde os Senhores, e Damas tiráram sortes sobre os lugares, que deviam ocupar. Seguiu-se á ceia hum baile, a que ElRey deu principio com a Rainha de Polonia. No dia seguinte pela manhã se despediu ElRey de toda a Corte Poloneza, e partiu para *Praga*. Achou-se tambem nesta Assembléa o Conde *Mauricio de Saxonia*, que devia partir a 25. para o Exercito Francez, que comanda em Bohemia o Marechal de *Broglie*, e o Conde de *Ratowski*, que sabemos partiu a 26. para comandar as Tropas, que Sua Mag. Poloneza tem no mesmo Reyno, depois de haver recebido novas ordens, na conformidade do que se ajustou com ElRey: que no mesmo dia 20. chegou a *Praga*, donde depois de haver ajustado com o Marechal de *Broglie* as operações, que se devem emprender na Campanha proxima, partiu para *Glatz*, onde chegou a 25. Imprimiu-se huma Ordem delRey, pela qual se ordena a todos os moradores do Condado de *Glatz*, que se acham em serviço da Rainha de Hungria, sayam delle no espaço de 3. mezes, sobpena de lhes serem confiscados os seus bens. No preambulo desta Ordem se diz „ que havendo o Ceo abençoado tanto as suas armas, que „ nam só tinha conquistado toda a *Silezia* até além do Rio „ *Neiss*, mas submetido tambem ao seu Sc p ro o Condado de „ *Glatz*, que antigamente havia pertencido á *Silezia*, alcan- „ çára a cessam do Eleitor de Baviera, Rey actual rey- „ nante de Bohemia, que a podia fazer como Soberano legiti- „ mo daquelle Condado.

ElRey determina passar de *Glatz* a *Breslavia*, para assistir á abertura do Tribunal da Regencia, dispor de alguns cargos civis, e militares, e dar as ordens necessarias, para a marcha das Tropas, que devem entrar pela *Moravia* na *Austria baixa*, juntamente com as dos Aliados, a fim de obrigar o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* a renunciar os seus designios, e suspender as suas empresas de entrar na Baviera, para correr á defesa daquelle Provincia.

A 24 do corrente se festejou nesta Cidade com muita magnificencia o anniversario do nascimento delRey, que entrou no anno 30. de sua idade, havendo nascido a 24. de Janeiro de 1712. A Rainha mãy deu neste dia hum sumptuoso jantar á

Rainha reinante, a toda a familia Real, e aos 3 Principes de *Wirttemberg*, que aqui se acham; havendo sido tambem convidados a este festejo, todos os Ministros Estrangeiros, os da Corte, e os principaes Senhores della. Pelas 6. horas da noite toda a Corte, que estava vestida de gala, se ajuntou no novo quarto da Rainha reinante, onde houve huma excelente serenata. Ceouse depois em 3. menzas, de 40. pessoas cada huma, onde a delicadeza parecia emula da profusam. Acabou-se em fim a festa com hum baile, a que deram principio a Rainha reinante, e o Principe *Guilhelmo*, que he o mais velho dos irmaõs del Rey. O Conde de *Bees* partiu a 18. para a Corte de Dreida com o caracter de Ministro del Rey.

Ratisbonna 1. de Fevereiro.

O Baram de *Palm*, Ministro de *Austria* na Dieta do Imperio, recebeu huma carta do Gram Duque de *Tolcana* com data de 23. de Janeiro, na qual lhe refere o seguinte.

„ Já sabeis que o Feld Marechal Conde de *Kbevenbullaer*,
 „ depois de haver ajuntado hum Corpo de Exercito na *Austria*
 „ baixa, passou gloriosamente a ribeira de *Ens* a pezar da
 „ opposiçam dos inimigos, e penetrando a *Austria alta* mandou
 „ varios destacamentos a *Baviera*, onde as Tropas *Austriacas*
 „ tem feito progressos tam felices, que nam só tomáram já as
 „ Cidades de *Schardingem*, e *Wisbofen*, mas se espera receber
 „ brevemente a nova de haverem tambem feito render a de
 „ *Braunau*. Cheguei ha dias ao Campo, onde o mesmo Con-
 „ de bloqueava *Lintz*; e como a numerosa guarniçam de Tro-
 „ pas Francezas, e Bavaras, que estava nesta Praça, persistiu
 „ com teima a sustentar-se nella; eu a mandei atacar esta ma-
 „ nhan, o que as Tropas fizeram tam intrepidamente, que o
 „ General Francez Marquez de *Segur*, que alli era o Coman-
 „ dante, nam podendo suportar mais tempo a violencia do
 „ fogo dos nossos canhoens, e morteiros, continuando sem
 „ cessar por tempo de 12. horas, foi obrigado a render-se, pe-
 „ dindo capitulaçam, a qual se lhe concedeu com todas as
 „ honras militares; mas com o pacto de que as Tropas Fran-
 „ cezas seriam conduzidas a *Donawertb*, onde se deterám até
 „ 15. de Abril para voltarem depois a *França*; e as de *Baviera*
 „ para os campos do alto Palatinado, onde continuarám hum
 „ anno; e que humas, e outras nam tomarám as armas con-
 „ tra a Rainha de Hungria por tempo de hum anno.

Monf. *Mentzel*; Comandante dos Hussares, fez publicar
 no

no Paiz de *Baviera* hum Manifesto, no qual entre outras cousas diz „ que a Rainha de Hungria nam tem mandado hum „ Exercito á *Baviera* com intentos de a saquear , e destruhir, „ mas só para usar de reпреzalia. E assim exhorta os subditos da- „ quelle Eleitorado a se conservarem tranquilos , e se adverte „ particularmente ás milicias do Paiz a nam tomarem as ar- „ mas ; porque nam podendo ser tidas por Tropas regulares , „ se nam praticarám com ellas os direitos da guerra , e assim „ todos os que as tomarem nas mãos para ofenderem aos Aus- „ triacos , seram tratados como vagabundos , e enforcados „ sem esperança de perdam. O General de batalha *Bernklau* fez tambem defender a todos os vassallos de *Baviera*, que vivem dáquem dorio *Inn* , desde *Scharding* até *Saltzburgo*, e até ás fronteiras de *Tirol*, nam levem nenhuns mantimentos, ou generosa *Munick*, mas os tragam ao Exercito Austriaco , com ameaças, que em calo que obrem o contrario , mandará aos *Hussares*, *Panduros*, *Croatos*, e *Varadinos* que corram o Paiz, e o deixem todo inundado de fogo , e sangue.

A perda que os Austriacos tiveram na acçã que houve junto a *Scharding* , dizem que nam passou de 19. homens mortos , e 77. feridos. Convem-se geralmente que a dos Bavaros foi muito mais consideravel , havendo sido a causa principal de perderem a batalha as suas Milicias ; porque estando unidas com as Tropas regulares , perdêram logo a fôrma no principio do choque , e fazendo-se cada vez mayor a sua desordem , puzeram as outras em confusã. Na mayor força do combate se viu o General *Bernklau* , por huma equivocacã dos Hussares , metido entre huma larga partida de Dragoens Bavaros , onde já hum tambor lhe tinha pegado por hum braço , e hum Dragam lhe queria descarregar a cravina ; mas elle pegando nesta com huma mã , arraveffou com a espada ao tambor , e logo abriu pelo meyo a cabeça ao Dragam com hum golpe.

Augsburgo 1. de Fevereiro.

A Inda que as cartas de Austria , e Paizes circunvisinhos nos faltam ha 2. correyos , com tudo se publica , que os Austriacos se tem assenhoreado de *Passau* , de *Straubingen*, e de *Braunau* , e ainda acrescentam , que se tem avançado para *Munick*. Tambem se diz que hum Corpo de 3U. homens, que estava no *Tirol*, tem feito huma invalam na *Baviera* , donde tiram grossas contribuiçoes. Os bons successos das armas

Austriacas , e a sua entrada na Baviera , tem feito por em grande movimento os Aliados. Os ultimos avizos de *Bohemia* dizem , que as Tropas Prussianas , que estam na *Silezia* , e na *Moravia* , vem em plena marcha para a Austria interior , onde dizem que se ha de ajuntar com 15. ou 20. Saxonios. Tambem se escreve de *Hanover* , que alguns Regimentos Francezes , que estam nos Bispados de *Paderborn* , e *Osnabruck* , tem ordem de estarem prontos a marchar para as fronteiras da Austria alta. Sabemos juntamente que 4. Batalhoens das Tropas Palatinas , que estam de guarniçam em *Dusseldorp* , e o Regimento de *Saxe-Meinieungem* , que está em *Juliers* , recebêram ordem de estarem prontos a marchar , e o faram efectivamente encaminhando-se logo a *Heildeberg* , e a *Manheim* , donde ha de continuar a sua derrota para a Baviera ; querendo S. Alteza Eleitoral Palatina concorrer com os socorros estipulados pelo Tratado de uniam feito no anno de 1724. com o Eleitor de Baviera ; e o Regimento dos Granadeiros do mesmo Eleitor Palatino marchará tambem de *Manheim* para *Donawertb* com 3. Companhias de Cavalaria do mesmo Principe.

As cartas de *Ratisbonna* dizem , que houvera huma pequena acçam na *Bohemia* com perda de alguns mil homens de huma das partes , e que os Aliados dezampararam tambem a Cidade de *Passau* : que nam se sabia por donde tinha vindo esta nova , mas que havia quem segurava , que o Principe Carlos de Lorena tomára aos Francezes hum grande Comboy , desbaratando o Corpo de Tropas que o escoltava.

Manheim 26. de Janeiro.

OS Desposorios das duas Serenissimas Princezas Palatinas , netas de S. A. Serenissima Eleitoral nosso Clementissimo Soberano se celebraram a 17. do corrente com assistencia de toda a serenissima Casa de Baviera. Havia chegado a 14. pela manhan o Duque *Theodoro* , Bispo Principe de *Frei-Singen* , e de *Ratisbonna*. A 15. a noite chegou de *Francfort* S. Alteza Serenissima Eleitoral de Colonia , e no dia seguinte chegaram o Rey , e Rainha de *Bohemia* com o Principe Real , e as 3. Princezas suas filhas. Foram recebidos com o estrondo de 3. descargas de artilharia das nossas muralhas , e da molquetaria da guarniçam. S. A. Eleitoral Palatina queria receber a Suas Magestades ao pé da escada , mas o Eleitor de Colonia o impediu , atendendo á sua grande idade. Nam se pode explicar a ter-

ternura, com que estes 2. Principes se abraçaram, senam dizendo que ficáram enternecidas ambas as Cortes. Entertiveram-se logo perto de huma hora no Gabinete do Eleitor. Depois se retirou ElRey para o quarto, que se lhe havia preparado, onde ceou com a Rainha, com o Principe Real, e as 3. Princezas. Na quarta feira jantou na mesma parte com a Rainha sua Esposa, com seus filhos, e seus Irmaõs, o Eleitor de *Colonia*, e o Principe *Theodoro*. O Eleitor comeu só no seu Gabinete, e o mesmo fizeram o Duque de *Sultzback*, o Principe *Clemente*, e as 3. Princezas netas de sua Alteza Eleitoral, para terem tempo de se vestirem gastando menos na menza. Os Serenissimos Noivos, e Noivas tinham comungado pela manhã pela manhã do Duque *Theodoro*. Das 5. para as 6. horas da tarde o Eleitor de *Colonia* vestido com huma ropa talar de veludo carmezim, e capa da mesma côr, passou á Capéla do Palacio Eleitoral acompanhado do Bispo sufraganeo de *Worms*, de hum Abade mitrado, e de alguns Conegos, e de muitos Capelaens da nossa Corte, que haviam ido a buscalo ao seu quarto. Assentou-se S. A. debaixo de hum dossel, onde se revestiu dos seus habitos Pontificaes; e se foi depois sentar em huma cadeira espadar, no meyo do Presbiterio. O Eleitor Palatino chegou ao mesmo tempo em huma cadeira portatil para a sua tribuna ordinaria, onde esteve derramando lagrimas de alegria, em quanto durou esta cerimonia. Chegáram depois Suas Magestades com os Noivos, com todos os Principes, e Princezas das duas cazas precedidos de todos os Senhores, e Damas da Corte. ElRey conduzia a Princeza mulher do Duque de *Sultzback*. O Principe Real a Princeza Noiva do Principe *Clemente*. A Rainha, e a Princeza Real conduziam o Duque de *Sultzback*, e a segunda Princeza Real, e a Princeza filha do Duque *Fernando* de *Baviera* defunto, conduziam o Principe *Clemente*. Sentadas Suas Magestades debaixo do dossel, e os Principes, e Princezas nos bancos, que lhes estavam preparados, se chegáram os 4. Serenissimos Noivos para o Altar, e S. Alteza Eleitoral de *Colonia*, assistido dos seus referidos Coadjuutores lhes lançou a bençam Nupcial. Entoou depois o *Te Deum*, que proseguiu a Musica da Corte, e solemnizou a artelharia da Cidade, e a molquetaria dás Tropas formadas ao redor do Palacio com varias descargas. Acabada esta cerimonia passou toda a Real, e Serenissima comitiva para o quarto de S. A. Eleitoral Palatina, onde os Noivos receberam os parabens de Suas Magestades, e Altezas. Ceáram as 3. cazas, que

que faziam 14. pessoas, na mesma menza pelas nove horas. Seguiu-se depois o baile de cerimonia, a que deu principio Sua Alteza Eleitoral Palatina, que achando-se na idade de 81. annos dançou em huma cadeira de rodas, conduzida por 4. Gentishomens da sua Camara, precedido de mais 24. Gentishomens Camaristas, cada hum com sua tocha, que tambem levavam os Pajens que o seguiam. Dançaram depois os Serenissimos Noivos. El Rey dançou com a nova Duqueza de *Sultzbach*. O Duque de *Sultzbach* com a Rainha, e o Principe Real com a Noiva do Principe *Clemente*. Durou o baile até a meya noite, em que os Noivos foram conduzidos para os quartos, que se lhe tinham prevenido.

P O R T U G A L.

Lisboa 6. de Março.

A Rainha nossa Senhora foi na quarta feira 21. do mez passado venerar a Imagem do Senhor dos Passos na Igreja de Belem, e se divertiu depois passeando em huma das Cazas Reaes de Campo daquelle sitio. No Sabado 24. repetiu a mesma devoçam, e visitou depois a Igreja de Nossa Senhora das Necessidades. No Domingo ouviu o Sermam na Igreja dos Padres da Congregaçam do Oratorio, e na terça feira 27. foi visitar os dous Conventos de Religiosas, que ha no sitio da Luz, e Carnide.

Faleceu nesta Cidade na segunda feira 26. de Fevereiro pelas 3. horas da madrugada em idade de 29. annos (que cumpria a 2. de Abril) 13. dias depois do parto, em que teve feliz successo a Senhora D. Isabel de Lorena, e Lancastro, mulher de Manoel de Tavora, e primeira filha do Ilustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Villa-Nova. Foi sepultada no dia seguinte na Igreja das Religiosas de S. Thereza do sitio dos Cardaes; por sua particular devoçam á Sagrada Imagem de Christo S. N. que alli se venera, onde se fizeram as tuas Exequias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Arte para aprender todas as regras do Canto cham com huma instrucçam para os Presbyteros, Diaconos, Subdiaconos, conforme o uso Romano, com o Officio, e Missa de Defuntos em solfa, e outras coufas mais. Vende-se em Lisboa nas portarias de S. Vicente de fóra, e do Convento do Carmo. Em Coimbra na portaria do Mosteiro de Santa Cruz. No Porto no Mosteiro da Serra, e junto ao Convento de S. Domingos na caza do Capitam Jozé Pinto de Meireles. Em Braga na Procuradoria Geral dos Congos Regulares, e em Evora no Colegio de Nossa Senhora da Graça.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 13. de Março de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 29. de Novembro.



O NOVO Visir tem agora materia , em que poder mostrar a sua grande capacidade. A Provincia de *Curdistán* situada na fronteira de Turquia para a parte da Persia , e contigua á Armenia , se acha sublevada. Afeiçãoados os seus moradores ás grandes ventajens , que Thamás Kouli Khan tem conseguido com as tuas armas , facudindo o jugo do Imperio Ottomano , se declaráram vassallos daquelle Principe. Como estes povos sam muy guerreiros (descendentes dos antigos Parthos) e muy destros na Cavalaria , dá cuidado esta sublevaçam ; principalmente havendo entre elles os *Jazides* , que se intitulam discipulos de Christo , em quem reconhecem a Divindade procedida do Padre Eterno , e o seu nascimento na terra de huma Virgem ;

L

tam

são inimigos mortaes dos Turcos. Os Persas aproveitando-se desta oportunidade os mandaram sustentar com as suas Tropas, e se tem começado já por aquella parte as hostilidades. Todas as cartas, que se recebem das fronteiras, dão por indubitavel esta noticia.

A'lem da opposiçam, que a Corte pertende fazer aos progressos destes inimigos; tambem á instancia do Divan, que entendem estar inspirado por hum Ministro Estrangeiro, se mostra disposta a socorrer os Suecos contra os Russianos, aproveitando-se da mudança daquelle Governo, com o qual nam tem ainda feito ratificar o Tratado de Belgrado; e quando nam seja a força descuberta com Tropas na Campanha, ao menos com dinheiro, para que possam continuar por mais tempo a guerra, e alcançar mais crecidas ventajens na futura Paz.

I T A L I A.

Napoles 23. de Janeiro.

H Avendo-se vencido todas as difficuldades, que retardavam a vinda do Duque de *Montemar* a esta Corte, chegou Sua Excelencia aqui a 14. do corrente. Apeou-se na casa do Marquez de Monte-Alegre Secretario de Estado, e logo no mesmo dia teve audiencia particular delRey, e depois da Rainha, e de ambas as Magestades foi recebido com muita distincçam, e complacencia. No dia seguinte teve huma larga conferencia com ElRey sobre os negocios que o moveram a vir a este Reyno; e no mesmo dia foi a *Baya* ver o comboy da artilharia, que alli estava pronto de algumas semanas de antes em quatro galeotas, que partirám no dia seguinte tomando o rumo do *Mar Adriatico*, onde no Porto de *Ancona* devem desembarcar as muniçoens que levam. Os machos, que se mandam vir successivamente das Provincias, se vao mandando para a fronteira do Estado Ecclesiastico, a fim de conduzirem os mantimentos necessarios para as nossas Tropas, e depois se empregarám no serviço da artilharia, que vai por mar. Tem-se aviso por hum Expresso, que as Tropas Hespanholas vao marchando dos portos dos presidios para o Estado Ecclesiastico, e dizem que as nossas faram brevemente o mesmo. ElRey se divert'e quasi todos os dias na caça. A Rainha continua com felicidade na sua prenhez, e a Princeza se vai nutrindo muito bem. As cartas que temos de *Messina* dizem ferem tantas, e tam continuadas as chuvas, que fizeram hu na inundaçam com tanta força, que detrubáram hum dos baluartes da Cidade, e fizeram

zeram perecer hum navio Inglez, que estava no porto, onde tambem se queimou por accidente outro da mesma Naçam.

Florença 28. de Janeiro.

POr hum Expresso, que chegou á Regencia a 13. do corrente, despachado pelo Marquez de *Bagnezi*, Governador de *Groffetto*, se recebeu a nova, de que todas as Tropas Hespanholas entráram no Estado Ecclesiastico, sem tocarem no territorio deste Gram Ducado, o que cauzou hum geral contentamento nos Póvos, que temiam que ao menos huma parte deste Exercito tomaria nelles os seus quarteis de Inverno. A Eletriz Palatina viuva continua retirada no seu Palacio, sem querer entregar as joyas da caza de Medicis, como o Gram Duque pretende, e escreveu a S. A. Real com esta occasiam dizendo „ que suposto „ dezeitava com prazer muito a S. A. Real, nam podia dispor „ das sobreditas joyas sem permiffam dos Reys de *França*, e „ *Hespanha*, aos quais logo depois da morte do precedente „ Gram Duque mandára hum inventario, que assignára pela „ sua mam com apromessa de que as teria em sua guarda, e „ nam disporia dellas a favor de outros Soberanos, &c. Quando o Gram Duque tomou posse destes Estados, concluiu hum Tratado familiar com esta Princeza. O Conselho da Regencia trabalha agora em o examinar, para ver se nelle ficáram rezervadas as ditas joyas, as quaes dizem importam 20. milhoens de patacas.

O segundo comboy das Tropas Hespanholas se espera brevemente na Italia, e dizem que hade desembarcar no porto de la Specie. As cartas de Leorne de 20. referem, que no dia 19. se sentiram naquella Cidade varios abalos de tremor da terra, entre os quaes houve alguns muy violentos, que cauzáram hum grande damno nas Igrejas, e nas cazas; que a 20. continuavam os mesmos sinais de terremoto, e a Igreja principal tinha padecido bastante damno; que o Magistrado tinha mandado suspender as mascaradas, e a representaçam da Opera, e que se fizessem preces publicas em todas as Igrejas.

Genova 23. de Janeiro.

NA segunda feira 15. de Janeiro entráram neste Porto arribadas por cauta do mau tempo 4. embarcaçens Estrangeiras, que traziam a bordo algumas Tropas Hespanholas, e quantidade de cavalos; e como o vento continua contrario, se crê que desembarcarám no territorio desta Republica, para continuarem a sua derrota por terra. As cartas de Barcelona

Iona de 6. deste mez dizem que as Armadas de França , e Hespanha haviam chegado a 3. áquelle Porto , e se haviam começado a embarcar os Regimentos de *Flandres* , e *Montagne* , e hum de Elguizaros. Pela mesma via se soube tambem, que o Almirante de Inglaterra *Haddock* havia chegado a *Porto-Mabon* a 27. de Dezembro , e que ainda alli se achava a 10. do corrente com 20. naus de guerra de linha , e 3. de fogo. As 4. galés del Rey Catholico, que aqui se acham, estam já abundantemente providas de todo o necessario , e só esperam algum vento favoravel para se fazerem á vela. As outras duas, que estavam em *Specie* , tinham já sahido com as embarcaçoens pertencentes ao seu Comboy ; mas apenas chegaram á *Costa de Massa*, se lhes poz o vento tam contrario, que foram constrangidas a lançar ferro em *Porto Venero*.

De Bastia se escreve que o destacamento de 150. Soldados Genovezes , que se mandou contra os bandidos de *Izolucci*, ficara detido em *Procolo* , nam se atrevendo a ir mais adiante. Que os Corlos começam a elcolher Cabos, e a ajuntar grande quantidade de provimentos de todas as fortes ; que sempre se lizonjeam com o socorro de huma Potencia Estrangeira, sem embargo da Republica lhes haver concedido tudo quanto elles pertendem, na esperança de poder reconciliar-se com elles , e conservalos pacificos na sua obediencia.

Bolonha 24. de Janeiro.

Agora acaba de passar por esta Cidade hum Correyo de Napoles, que vai levar a *Dresda* a nova de haver a Rainha das duas Sicilias dado á luz huma segunda Princeza. As cartas do *Roma* dizem , que as Tropas Hespanholas, que partiram de *Orbitello* a 8. continuam a sua marcha pelo Estado Ecclesiastico, mas que observam huma exacta disciplina, pagando com dinheiro de contado tudo o que compram : que as Napolitanas vem tambem em marcha , e se ham de ajuntar com as de Hespanha em *Foligno* , e depois atravessar o territorio desta Cidade para a Lombardia.

Alguns avitos mais particulares dizem, que o Papa mandou novamente representar á Corte de Napoles , e ao Duque de Montemar , que temia que passasse pelos seus Estados hum numero mayor de Tropas, do que ao principio se tinha representado , e todos os moradores estavam em conternaçam, receando que tomassem quarteis de Inverno no seu Paiz , e permanecesse nelle até a abertura da Campanha.

Modena 16. de Janeiro.

O Embaixador del Rey Catholico, que reside em *Veneza*, e o Ministro, que o mesmo Principe tem em *Bolonha* chegaram aqui ao mesmo tempo, e tiveram audiencia do Duque nosso Soberano, a quem disseram „ que as presentes circumf-
 „ tancias dos negocios da Europa requeriam, que se juntasse
 „ na Lombardia hum grande Corpo de Tropas Hespanholas;
 „ que S. Mag. Catholica esperava que S. A. nam fizesse difficul-
 „ dade alguma em conceder-lhes a passagem pelo seu territorio,
 „ e que os Cabos teriam o cuidado, de que as Tropas observa-
 „ sem a disciplina mais regular, e mais exacta. Allegua-se,
 „ que o serenissimo Duque lhes respondeu „ que como se nam
 „ achava em estado de poder recuzar o que S. Mag. Catholica
 „ pedia, estava obrigado a contentir nella, e conceder a passa-
 „ jem pretendida; como tambem seria obrigado a fazelo a qual-
 „ quer outra Potencia, que lha pedisse do mesmo modo: que
 „ S. A. nam tinha nada tanto no seu coraçam, como a confer-
 „ vaçam da paz na Italia, e para isso havia contribuido
 „ quanto podia; porém que vendo atégora frustradas todas as
 „ suas boas intençoens, nam achava outro recurso mais, do que
 „ observar huma exacta neutralidade; que esperava da equida-
 „ de, e Justiça de S. Mag. Catholica nam quizesse obrigalo a
 „ alterar esta resoluçam; mas q̄ continuando nas asseveraçoens,
 „ que os seus Ministros lhe tinham feito, ordenasse que as
 „ Tropas Hespanholas, e Napolitanas na passagem dos seus
 „ Estados observassem aquella regularidade, que a razam dita;
 „ e que da sua parte daria ordem com o mayor cuidado, para
 „ que ellas achassem no Paiz todo o provimento, e as mais
 „ cousas, de que necessitassem por hum preço razoavel.

Milam 24. de Janeiro.

Tudo se acha ainda na mesma tranquillidade, que se avisou no Correyo passado. As Tropas Piamontezas nam fazem movimento algum, e assim o nosso Governador tem tempo de se preparar para a defenia. Parece que só se cuida em conservar a nossa Cidadela, e a importante Fortaleza de *Pizzighitone*, e que se largará o resto, assim como os inimigos chegarem, a fim de pouparmos as poucas Tropas que temos. Como estas duas Praças, e a de *Mantua* estam providas de tudo o necessario, se espera que poderám entreter largo tempo os inimigos, em quanto chega algum grande reforço; ou seja de Tropas mandadas pela Rainha, ou de alguma outra Potencia, que siga o seu par-

tido. A *Mantua* tem chegado já 2U800. *Croatos*, e se esperam mais. Os habitantes do Estado de *Parma*, que tinham tomado as armas para se oporem ao pagamento do imposto, foram reduzidos sem nenhuma dificuldade á obediencia. Correm varias vozes, de que se espera a confirmaçam. Estas dizem que ElRey de *Sardenha* mandára declarar ao Duque de *Montemar*, que se as Tropas Hespanholas marchassem para a *Lombardia*, faria marchar logo as suas, para lhes embarassarem os progressos: que sobre esta declaraçam disse o Embaixador de França a S. Mag. Sardinienfe, q̃ no caso que mandasse marchar qualquer corpo de gente para o Estado de *Milam*, elle sahiria logo da sua Corte, porque assim lho tinha ordenado ElRey seu amo. Dizem tambem, que na consideraçam, de que ElRey de *Sardenha* quererá embarçar as operaçoens das Tropas Hespanholas, e Napolitanas, as reforçará França com 20U. homens, e que estes hiram conduzir daquelle Reyno para a Italia os mesmos transportes, que vieram de Barcelona Comboyados pelas Armadas de Hespanha, e França. Tambem corre a voz, que o Duque de *Montemar* se acha muy afflicto pela grande dezerçam, que tem havido nas Tropas do seu commandamento; porque só as Hespanholas persistem constantes nos seus Regimentos, e as *Italianas*, *Flamengas*, e *Esquizaras*, humas por enfadadas de continuar o serviço militar, outras levadas do interesse de 2. Zequinos (ou 3U200.) que a Republica de *Veneza* dá a cada dezertor, que vai assentar praça nas suas Tropas, fogem quanto podem, e os mais dezejam occasiam de os poder seguir, e assim dizem que chegam já a 7U. os dezertores.

Veneza 3 de Fevereiro

TEm resolvido a Regencia augmentar o Exercito de observaçam com alguns Batalhoens, e Esquadroens; e dizem que chegará a 23U. homens. As cartas de Roma nos dizem, que o noſso Embaixador teve a 22. do mez passado huma audiencia extraordinaria do Papa, e que no mesmo dia fizera S. Santidade hum Consistorio secreto: que o Duque de *Montemar* (que havia partido de Napoles a 17.) estivera em Roma a 23. mas que logo partira para o Exercito Hespanhol, que conforme dizem, tem ordem de acelerar a sua marcha para a *Lombardia*; que na Comarca de *Ferrára*, e na de *Bolonha* se ajuntam quantidade de mantimentos para subsistencia daquellas Tropas, e das Napolitanas. O Duque de *Modena* faz trabalhar de dia, e de noite em reparar, e augmentar as fortifica-

çoens da Cidadela de *Modena*, e da Fortaleza de *Mirandola*; e nam concede a passagem pelos seus Estados ás Tropas Helpanholas tenam com acondiçam, que nam passará mais que hum Regimento por cada vez, e que este pagará logo em dinheiro de contado tudo o que comprar no Paiz. Em *Milam* tudo se acha ainda socegado. ElRey de *Sardenha* continúa em augmentar as suas Tropas tomando alguns Regimentos na *Helvecia*, e fazendo outras preparaçõens de guerra, sem que ainda se possa penetrar o partido que toma. As cartas de *Napoles* nos dizem que no dia 20. em que ElRey cumpriu 26. annos, dera a Rainha á luz huma Princeza.

A L E M A N H A.

Vienna 3. de Fevereiro.

NO dia 20. de Janeiro perto da noite chegou a esta Corte hum Expresso, que trouxe 9. bandeiras, que as nossas Tropas tomáram aos inimigos na batalha, que houve junto a *Scardingem*, com huma relação individual com circumstancias mayores que as que temos referido, e entre outras; que nos prezoneiros de guerra se acham 3. Capitaens, 8. Tenentes, 7. Alferes, e 388. Officiaes Subalternos, e Soldados quasi todos feridos: que lhe tomamos 5. peças de canham, 206. espingardas, 12U800. cartuxos carregados, 200. libras de polvora, e outras muniçoens. Que depois da acçam 150. homens do Corpo das Tropas Bávaras tiveram a felicidade de salvar-se em *Braunau*, mas que o resto fora disperso, morto, ferido, ou feito prezoneiro; e que da nossa parte nam houvera mais que 2. Capitaens, 2. Tenentes, e 72. Soldados feridos, e 19. mortos.

A 21. chegou outro Expresso com aviso, que o Gram Duque de *Toscana*, que daqui partiu a 19. havia chegado felizmente ao Exercito da *Austria alta*, e que este havia sido reforçado com 3. Regimentos de Cavalaria, que se tinham destacado de *Bohemia*.

A 24. chegou da *Austria alta* o Conde de *Kuffstein*, Coronel do Regimento de Couraças de *Portugal*, precedido de 4. Postilhoens tocando os seus instrumentos, com a alegre noticia de que no dia precedente a guarniçam de *Lintz*, que se compunha de 10U. homens, se tinha rendido por capitulação. No dia seguinte 25. se soube que esta guarniçam havia sahido da Cidade a 24. e passado o *Danubio* pela ponte para hirem os Francezes a *Donawertb*, e os Bávaros ao *Alto Palatinado*

tinado. Nam se pode explicar a alegria, que geralmente causou esta nova, por ficar com a entrega desta Praça livre inteiramente dos inimigos toda a *Austria alta*. A Rainha attribuindo á clemencia divina a felicidade das suas armas, quiz render-lhe as graças tolempnemente, e no mesmo dia foi com hum numerosa comitiva á Igreja Metropolitana, onde fez cantar o *Te Deum*.

Estes sam os artigos da Capitulaçam concedida á guarniçam da Cidade de *Lintz* no Campo do Gram Duque de Toscana a 23. de Janeiro do presente anno.

I. *A guarniçam entregará a porta chamada dos Estados, tanto que se assignar esta capitulaçam.*

II. *Sabirá a 24. com todas as honras militares, armas, e bagagens, e com outros tantos cambuens, como trouxe consigo de França.*

III. *Dar-se-ha hum lista exacta dos nomes de todos os Generaes, Officiaes, e Regimentos da guarniçam, os quaes se obrigam a nam tomar as armas contra a Rainha de Hungria directa, nem indirectamente por tempo de hum anno.*

IV. *As Tropas Francezas iram pela outra parte do Danubio para Donawerth e alli ficarám até meado de Abril, depois do que voltarám para França. Mas no caso, que o Exercito da Rainha se mova para a parte de Donawerth, em quanto estas Tropas alli estiverem, o Conde de Segur se obriga a retirar-se para aquella parte, que lhe indicar o Comandante do dito Exercito.*

V. *As Tropas Bávaras iram pela mesma banda para o Alto Palatinado, onde seram repartidas pelas Aldeas, e assim permanecerám por tempo de hum anno.*

VI. *O Conde de Minuzzi fará entregar os refens, que fez trazer da Austria baixa, e conserva ainda retidos.*

VII. *No caso, que se achem alguns dezertores entre as Tropas da guarniçam, seram estas obrigadas a entregalos assim da parte dos Francezes, como dos Bávaros.*

VIII. *Nam se tirará nenhum papel dos archivos, e os que houverem tirado seram restitubidos.*

IX. *Concede-se aos Officiaes Francezes, que estam prizioneiros de guerra a permissam de poderem ir a suas cazas, e nellas se dilatarem, até se fazer o seu troco.*

O Conde de Segur, o Conde de Minuzzi, o Principe de Zollern.

O Gram Duque de Toscana voltou a 31. do Exercito para esta

esta Corte. No mesmo dia viu a Rainha desfilar para o Reyno de *Bobemia* 6. companhias de Fidalgos Hungaros, tudo gente elcolhida, bem montada, e bem vestida. O Novo Regimento Hungaro de Infanteria do Baram de *Andrasi*, que se compoem de 3 U. homens, havendo recebido a semana passada as suas bandeiras, vai tambem em marcha para o mesmo Reyno.

Como se assegura que as Tropas Prussianas darão principio ás operaçoens da Campanha com osítio da Cidade de *Brimne*, capital da Moravia, tem a Rainha procurado provela de modo que faça huma vigorosa resistencia: e assim lhe mando u já hum bom tiem de artilharia com Engenheiros, artilheiros, e bombardeiros. Acrescentou a sua guarniçam com as Tropas, que estiveram em *Troppau*, *Jaegerndorff*, e *Neiff*; e porque o General *Seber* pela sua grande idade nam era proprio para a opoziçam de hum sitio, nomeou S. Mag. em seu lugar ao General *Roth* para Comandante da propria Cidade.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 11. de Fevereiro.

M Onf. de *Buffy*, que tem a incumbencia dos negocios de França, recebeu no primeiro deste mez hum Expresso da sua Corte, e logo no mesmo dia teve huma audiencia particular del Rey. Allegura-se que se regulará brevemente hum Cartel com a Corte de Hespanha para o troco dos prezoneiros. Terça feira ordenáram os Senhores na Camera alta do Parlamento, que os comissarios do Almirantado remeteriam á Camera os Regimentos, e instrucçoens feitos por Sua Mag. no seu Conselho para o serviço do Mar. Leram depois huma petiçam do Presidente da Camera, Veriadores, e Misteris de *Londres* sobre as perdas, que os negociantes tem padecido com as depredaçoens dos Hespanhoes; pedindo á Camera queira dar provimento á futura segurança da navegaçam, e comercio destes Reynos; e resolveu-se que se ponderaria a 14. deste mez esta supplica. Formaram-se depois os Senhores em huma Junta para ponderarem o Estado da Naçam; e depois se propoz apresentar a El Rey hum Memorial, em que se testemunhasse a Sua Magestade quanto aquella Camera sentia a infeliz situaçam da Rainha de Hungria, e o empenho, em que tem entrado tantas Potencias consideraveis para destruir, ou reduzir a nada a Caza de Austria declarando ao mesmo tempo a Sua Mag. quanto estimava as diligencias,

„ cias , que tinha feito para ajustar huma composição entre a
 „ mesma Rainha , e o Rey de Prussia tam precisa , e tanto
 „ para dezejar, a fim de se evitarem as calamidades, com que se
 „ acham ameaçadas a paz , e a liberdade da Europa , &c.
 Houve sobre esta materia grandes debates , mas ficou aprova-
 da a proposta com a pluralidade de 72. votos contra 56.

Antehontem se começaram a ver , e ponderar os papeis
 pertencentes a *Gibraltar* , e á Ilha de *Menorca* , e se propoz
 resolver , que como a Camera achava que de 19. Officiaes, que
 pertencem ao estabelecimento de *Menorca* , nam ha naquella
 Ilha mais que hum Ajudante, hum dos dous Secretarios , o
 Proposta, hum Ajudante de Cirurgiam, e o homem que faz o si-
 gnal, que tenham feito as suas funções, era de opiniam „ que
 „ se o permitir licença para se auzentarem tantos Officiaes no
 „ tempo de huma profunda paz, seria huma grande negligên-
 „ cia do serviço publico, e a destruição da disciplina militar,
 „ no tempo da guerra , e em huma conjuntura, onde a Ilha de
 „ *Menorca* tem sido ameaçada de huma invazam pelos Hespera-
 „ nhos, semelhante p ocedimento he injurioso á honra, e
 „ ao interesse da Naçam ; e depois de alguns debates se reme-
 „ teu a resolução para a manhan , e se ordenou ao General
 „ *Anstruther* se achasse entam na Camera.

Bristol 17. de Fevereiro.

AS cartas de Londres de 15. do corrente nos referem, que
 quando na Terça feira 13. o Cavaleiro *Roberto Walpole*
 achou que tinha perdido na Camera dos Comuns aquella mayori-
 dade de votos, com que sempre estabelecia os seus dictames;
 levantando-se declarou, que como nam era bem ouvido, nam
 queria perturbar mais tempo a Assembléa, e assim nam tor-
 naria mais a ella; e proseguindo no seu resentimento, fez na
 mesma tarde demissam de todos os seus grandes empregos.
 Esta resolução, que logo se fez publica na Cidade, deu moti-
 vo a que em varias partes della, e da de *Westminster*, fizessem
 os seus opositos luminarias, e fogos de artificio. Logo na ma-
 nhan seguinte o Principe de *Galles*, que por causa do mesmo
 Ministro se achava fóra da Corte, veyo ao Paço, beijou a
 mam a E Rey seu Pay, e com gosto universal da Naçam se viu
 restituído á sua graça. Esta mudança nam esperada deu lu-
 gar a se fazerem outras no Governo. Allegura-se, que o Du-
 que

que de *Argyle* está restituido ao posto de Generalissimo, o Conde de *Granard* Presidente do Almirantado. O Lord *Wilmington* primeiro Deputado do Thesouro. O Conde de *Oxford*, *Pelham*, e *Dodington*, Chanceleres do mesmo Thesouro. Os Lords *Carteret*, *Batburst*, e *Gower* empregados nos principaes lugares, que se achavam vagos, *Guilbelme Pultney*, feito Conde, &c. *Mont. de Bussy*, Ministro de França, despachou logo na mesma manhan hum Expresso á sua Corte com estas noticias, pedindo-lhe novas instrucçoens.

Tomam-se marinheiros com mais força do que atégora, e todos os dias se visitam todas as embarcaçoens, que estam no Rio de Londres. Os Comissarios dos mantimentos tem feito hum contrato por 6U. porcos para provimento das Armadas, com obrigaçam de se entregarem 800. no Tribunal cada semana.

Escreve-se da *Nova Inglaterra* ter chegado alli a nau de guerra *Suceffo*, e haverem-se achado no poram do navio, que ella tomou 8U. patacas, huma grande quantidade de joyas, 80. sacos de prata de mil libras cada hum. Dizem que poderia emportar 600U. esta preza.

P O R T U G A L.

Lisboa 13. de Março.

S Abado 13. do corrente foi a Rainha nossa Senhora dar principio á novena do glorioso S. Francisco Xavier, na Igreja de S. Roque da Caza professa dos Padres da Companhia de Jesus, e depois a Belem visitar a Sagrada Imagem do S dos Passos. Na quarta feira foi El Rey nosso Senhor visitar a Igreja do glorioso Sam. *Joam de Deos*, por ser vespéra da tua festa. No dia seguinte a visitou tambem a Rainha nossa Senhora.

Celebraram-se na segunda feira 5. deste mez os desposorios de D. Joam José Anberto de Noronha, Irmam do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Angeja, D. Pedro de Noronha de Albuquerque, com a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de S. Lourenço, D. Anna Antonia Joaquina de Mélo, e Silva, filha dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de S. Lourenço, na Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, tendo seu Padrinho o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Marialva, &c.

No Domingo 4. deu a luz hum filho com bom successo a Senhora D. Maria Leonor da Costa mulher de Francisco Xavier de Tavora.

A Senhora D. Magdalena de Almeida, filha dos Ilustriſſimos, e Excelentiſſimos Senhores Condes do Assumar, e mulher de Bernardo de Almada de Noronha, com quem havia cazado em 10. de Janeiro de 1740. depois do parto de hum filho, que faleceu logo depois de receber a agua do Bautismo, com o nome de Francisco de Almada em 12. de Fevereiro, faleceu em idade de 17. annos, que havia cumprido em 15. de Janeiro, de huns accidentes, que lhe sobrevieram no dia 3. do corrente. Foi sepultada no seguinte no jazigo da Caza dos Almadadas, na Igreja de Santa Catharina de Monte Sinay, onde tambem se deu sepultura a seu filho, e se celebrou o seu funeral no dia seguinte com assistencia da Principal Nobreza.

A D V E R T E N C I A.

Sabiram impressos os livros seguintes. Hum Tratado Physiologico, Medico, Phytico, e Anatomico, da circulaçam do sangue. Retiro de dez dias, ou Exercicios Espirituaes. Vendem-se na loja de Guilherme Diniz á cordoaria velha.

Movimentos da Cavalaria, com adiçam para Dragoens, e Infantaria. Conposto por Jozé de Almeida e Moura Cavaleiro da Ordem de Christo, e Sarjento mór do Regimento de Dragoens de Beja. Vende-se na rua do Ferregial Erreguezia de Nossa Senhora dos Martyres em Lisboa em casa do Padre Caetano de Moura, e Castro.

El Entre inido, segunda parte, Miscelanea de varias flores de diversion y recreo, en prosa y verso con varias relaciones serias, Jocosas, y burlescas, entremezes y novelas. Vende-se em casa de Joam Buytrago na rua Nova defronte da Igreja da Conceiçam.

Na rua da Oliveira ao Carmo se vendem em casa de Cosme Pedro Capeleti, os livros seguintes Taboada curiosa, e a Novena de S. Jozé.

Sabiu impresso o livro intitulado Milicia pratica, e Manejo de Infantaria. Vende-se na loja de Carlos da Silva na rua Nova, e na de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio.

Na Officina de J. J. JOZÉ CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 20. de Março de 1742.

TURQUIA.

Constantinopla 6. de Dezembro.



S E M embargo da exacta informaçam, que a Corte tem do estado, em que a Rainha de Hungria se acha pelas pertençaens, que varios Principes formam aos dominios que esta Princeza possui, e da partilha, que delles intentam fazer outras Potencias; parece que nam determina aproveitar-se da conjuntura favoravel, que agora tinha de lhe mover a guerra, e de se apoderar do Condado de *Temeswar*, para com esta conquista cobrir, e defender melhor a importante Praça de *Belgrado*, como hum Ministro de certa Potencia lhe persuadia; mas dizem, que o motivo nam he tanto a compaixam, a que a movem as adversidades, que a Rainha experimenta, como a representaçam, que lhe fez o Embaixador de outro Principe

M

cipe

cipe Christam, de que o Gran Senhor poderia neste caso procurar pelo meyo das suas armas o principio da sua ruina; pois da decadencia da Caza de Austria se seguiria infalivelmente a exaltação de outra, cuja visinhança lhe havia ser fatal. Nesta consideração tem a Corte resolvido viver em perfeita intelligencia com a de *Vienna*; mostrando-se muy satisfeita das declarações, que o Ministro da Rainha de Hungria tem feito ao Sultam em nome da mesma Senhora, de que S. Mag. observará inviolavelmente todas as condições contratadas na paz de *Belgrado*, com a esperança de que Sua Alteza fará da sua parte o mesmo.

Tambem esta resolução deve continuar por outro motivo. Havia-se entendido que estava ajustada huma composição com o *Schach da Persia*; porém os ultimos avisos recebidos da *Asia* deixam destruidas estas esperanças. Soube-se que este Principe, de quem em muito tempo se nam teve novas, afflitido daquelle mesmo vigoroso Espirito de Conquistador, havendo feito huma viagem a *Hispaban*, voltou outra vez ao seu grande Exercito; e havendo-se submetido á sua obediencia o Paiz dos *Curdos*, destrozára inteiramente hum Corpo de 5 U. Turcos junto a *Erzerum*, Cidade situada na ribeira do *Eufra*tes na Provincia de *Turcomania*. Tem-se espalhado a voz, de que a Cidade de *Babilonia* se quer pôr na obediencia de *Ibamás Kouli Khan*; mas outros entendem, que se espalhou de proposito com o designio de preparar os animos dos Turcos para a perda desta Praça, pois no caso, que com a entrega della se possa evitar a guerra com os Persas, nam terá duvida o Sultam a ceder-lha; porque se temem extraordinariamente as consequencias de lho recusar. Os Turcos tem huma averção tam grande á guerra com os Persas, que os *Spabis*, que foram nomeados para irem servir na *Asia*, se revoltáram, e só a simples voz, de que se deviam mandar 20. Camaras de Janizarios, 14. de *Gebeji*, e 6. de *Topigi*, excitou nesta Corte hum consideravel tumulto, cujas consequencias houveram sido muy fatais, se se nam achasse o meyo de os pacificar á força de dinheiro, como se fez a respeito dos *Spabis*. Em quanto durou esta ultima sedição, houve nesta Cidade hum incendio tam grande, que derrotou mais de 1200. cazas.

No que respeita aos negocios da Ruffia, como a Praça de *Azoff* se acha inteiramente demolida na conformidade de hum dos artigos de paz de *Belgrado*, se fez já o troço da sua ratificação,

caçam, e o General *Romanzow*, que aqui estava com o caracter de Embaixador extraordinario da Russia, se tem já despedido da Corte, e feito as disposições necessarias para partir, ficando aqui com a incumbencia dos negocios daquella Coroa Monf. *Wisniacow*, com o titulo de Residente.

R U S S I A.

Petrisburgo 19. de Janeiro.

Cada dia atrahê mais a si com a sua afabilidade o amor dos vassallos a nova Emperatriz : mas ainda que o seu modo seja agradável, nam deixa de se servir da sua authoridade, quando o requer, ou a boa ordem, ou o bem do Estado. Hum dos Granadeiros da sua companhia, havendo cometido huma falta muy grosseira o degradou do posto, e reduziu a Soldado simplez : e logo declarou aos mais, que ella os tinha ennobrecido, e graduado de postos, para que lembrados desta mercê procedessem como devem proceder Nobres ; mas que se qualquer de entre elles, cujo procedimento nam condisser com a nobreza, será castigado com o mesmo rigor. Na noite de 16. foi a caza do Principe de *Hassia Homburgo*, onde ceou para honrar a festa do anniversario dos annos deste Principe, e lhe fez presente de huma espada com guarnições de ouro cravadas de diamantes. Monf. *Lanczinski*, que está na Corte de *Viena*, foi confirmado pela Emperatriz no caracter de seu Ministro á Rainha de Hungria, e nomeado juntamente seu conselheiro privado. O Baram de *Keyzerling*, Enviado extraordinario na Corte de *Dresda*, continuará ainda nella as suas funções, e Monf. *Pauschkin*, hum dos Gentishomens da Camera de S. Mag. Imp. foi nomeado para ir a Madrid com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario. A Emperatriz determina sagrar-se, e coroar-se em *Moscow* no mez de Abril, e partir para aquella Cidade com toda a sua Corte no principio de Março, o que fez declarar por hum Edicto impresso assignado da sua Imperial mam em 12. do corrente.

Concluiu-se o processo dos prezos. Pronunciou-se a sentença, e hontem foram trazidos da Cidadela para a Praça dos Tribunaes, onde se tinha erigido hum cadafalso. Foi o primeiro que chegou (seriam 10. horas) o Conde de *Osterman* em huma cadeira por causa da sua queixa. Leu-lhe hum Secretario o grande numero de crimes, de que foi acusado, que enchiam 5. folhas de papel, o que elle esteve ouvindo com a cabeça descoberta, e com hum atento, mas constante aspecto.

Leu

Leu tambem o mesmo Secretario a sentença, a qual ordenava; que vivo lhe fossem quebrados os ossos em huma roda; mas porque nam havia preparaçoens para huma execuçam tam terrivel, se supriu esta falta com dous troncos em alpas com os seus eyxos. Foi tirado immediatamente da cadeira, em que vinha pelos Soldados, e posta a cabeça em hum dos troncos: chegou o executor, e dezabotoando-lhe o colarinho da camiza, lhe dezambaraçou a garganta para o golpe. Esteve assim perto de hum minuto, e entam se lhe declarou, que a clemencia de Sua Mag. Imp. tinha comutado este castigo no de hum desterro perpetuo. Os Soldados o tornáram a repor na cadeira, sem que em todo este tempo se lhe notasse alguma mudança no semblante. Os outros cinco culpados foram levados ao redor do cadafalso, onde se lhes lêram as suas sentenças. Em execuçam das quaes o Feld Marechal Conde de *Munick* devia ser esquartejado, e o Conde de *Golofkin*, o Presidente *Mengden*, o Gram Marechal Conde de *Lewenwold*, e hum Secretario degolados; porém logo a piedade da Emperatriz mandou declarar, que comutava em desterro este suplicio. Os quatro estavam todos com as barbas crecidas; porém o Feld Marechal Conde de *Munick* com a barba feita, bem vestido, e com hum semblante nobre, intrepido, e indifferente, como se estivesse na frente de hum Exercito. O Conde de *Osterman* partiu esta manhan para o seu desterro com a Condessa sua mulher; seus dous filhos, que eram Capitaes das guarda, foram permudados para os Regimentos, que servem na Campanha. Sua filha teve da Emperatriz a promessa de hum dote, e todos 3. alcançáram licença para se despedirem de seus Pays; que dizem sam levados para *Borezowa*, onde em outro tempo esteve o Principe de *Menzikoff*. O Feld Marechal Conde de *Munick* vai para *Pelim*, onde actualmente se acha o Duque que foi de *Curlandia*. Os outros criminozos vam ocupar os lugares de *Carlos*, e *Gustavo de Biron*, e do General *Bismarck*, de modo que toda a familia de *Biron* será removida, mas ainda se nam sabe para onde. Todos os seus Estados reaes, e pessoas sam confiscados para a Coroa; porém nam os de suas mulheres; as quaes em virtude de huma ordenaçam do Emperador *Pedro I.* sam preservados da confiscaçam. O Conde de *Munick* meço foi mandado para hum dos Estados, que seu Pay possuia na *Ukrania*, depois de haver prometido por juramento, e por escrito que nam ha de shir do Paiz. As insignias da Ordem da *Aguiá branca*

branca, que tinha este Conde, e seu Pay, e o Barão *Mangden* foram entregues ao Secretario de Saxonia para as remeter a S. Mag. Poloneza; porém dizem que a Ordem da *Aguia negra*, que tinha o Conde de *Lawenwold* por mercê del Rey de Prussia, se nam mandou ainda a Mont. de *Mardfeld* seu Ministro. O Senador *Strenchnoff*, irmão da Condessa de *Qsterman*, foi feito *Waywoda* (ou Governador) do districto, onde estes infelices deterrados ham de viver; e se lhe encarregou o cuidado da sua guarda, e a inspecçam da sua subsistencia. O Comissario de guerra *Lopokin*, que estava prezo antes da mudança do Governo, foi feito Governador de *Arcangel*, e Mont. *Neplues*, Governador de *Samara* na Ribeira do *Volga*.

SUECIA.

Stockholmo 21. de Janeiro.

EL Rey depois de haver passado a festa do Natal, e o primeiro dia do anno na Real Caza de Campo de *Carlsberg* se recolheu a esta Cidade, onde se allegria virá no principio da Primavera o Principe *Maximiliano de Haffia* irmão de S. Mag. Tem chegado quasi juntos 4 Correyos do Exercito de *Finlandia*, huns por mar, outros pela *Laponia*; porém nam se divulga nada do que contem os seus despachos, sómente se publica, que esta ainda muy distante a composiçam com a *Russia*. A resolução se mandar a Imperatriz, e o Duque de *Holsacia* para *Petrisburgo*, tem aqui dado occasiam a muitos discursos, e nam pouco cuidado ao novo ministerio. O antigo, e os parciaes daquelle Principe se enchem de esperança, e de alvoroço. O Senado fez hum destes dias *Assemblea* particular, e representou a El Rey, que havendo o Conselho examinado a planta proposta para o ajuste da paz com a *Russia*, achára que se lhe nam deviam dar ouvidos; porque a sua intençam era nam ceder hum palmo de terra a esta Coroa na *Livonia*, e pelo que toca á *Carelia* oferece hum equivalente em dinheiro. Nesta consideraçam se mandam levantar aqui mais dous Regimentos, e se determina mandar no principio da Primavera hum consideravel transporte de Tropas á *Finlandia*. A favor da mesma Provincia se mandou huma ordem real a *Eckelsunda*, e a outras Praças das suas costas, para que tirando das Provincias visinhas huma grande quantidade de mantimentos, a façam transportar em *Seleyas* para a *Finlandia* onde por cauza das grandes cheyas se arruináram os provimentos que havia. Ainda que as equipagens da Armada estejam completas, se continuam alistar mais

alguns marinheiros por ordem da Corte. *Monf. Gruner*, Ministro de Dinamarca, partiu hum destes dias para *Copenhague*, mas espera-se aqui de volta no mez de Março.

Por avisos particulares sabemos, que havendo o General *Keitb* avilado á Emperatriz da Ruffia, que quanto se negociava na sua Corte, era logo sabido no nosso Exercito, se ordenára a todos os Suecos, que se acham prezioneiros, assim Officiaes mayores, como Subalternos, nam entretivessem a menor correspondencia com a sua Patria, subpena de serem metidos em prizam apertada.

D I N A M A R C A.

Copenhague 27. de Janeiro.

Quartá feira pallada veyo El Rey a esta Cidade, e visitou varios Tribunaes, que para serviço do Comissariato General das Provincias se tem erigido, e depois de huma breve detença voltou para *Fredericksberg*. Soube-se nesta Corte com grande lusto apartida do Duque de *Hollacia* para *Petrifburgo*, e segundo os avisos que temos de Suecia cauzou esta noticia alguma consternaçam na Corte. Nam dizem foi assim no antigo ministerio, nem nos seus parciaes, porque supoem, que a nova Emperatriz lequer servir do direito, que aquelle Principe tem ao Trono de Suecia para fazer mais ventajosa a sua Paz. Entende-se, que este incidente poderá apertar mais os nós da aliança, que subsiste entre a nossa Corte, e a de Suecia; porque se o mesmo Principe a poyado do grande poder da Ruffia conseguir a sucessam do trono Sueco, se nam hade esquecer da *Selefvicia*, de que S. Mag. se tem apoderado. Arma-se este Reyno poderosamente por mar, e se continuam as novas levas com grande calor assim na *Noruega*, como nas Ilhas, e na *Jutlandia*. As duas naus que a nossa Companhia Oriental manda todos os annos á *China*, tem saído do *Zonte*, e como lhes tem sido favoravel o vento para entrarem no mar largo, se entende que chegarám ao *Cabo verde* no tempo das monçoens.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Fevereiro.

A Rainha, e o Gram Duque seu marido nos tres ultimos dias do Carnaval, em que todos procuravam os divertimentos publicos, se empregáram em publicos exercicios de devoçam, assim na mesma Capela do Palacio, como em varias Igrejas desta Cidade. A 5. recebeu S. Mag. hum Expresso com

a noticia de se haver entregue a Fortaleza de *Braunau*. Pouco depois chegou outro com aviso, de que a Cidade de *Burg-hausen* se tinha tambem rendido ás nossas Tropas, e que o General *Bernclau*, depois de haver abundantemente provido estas duas Praças de tudo necessario, marchou com hum grosso destacamento de Cavalaria, e Infantaria para *Straubing*. Espera-se a toda a hora a noticia de que esta Cidade foi obrigada a capitular. O grosso do Exercito do General Conde de *Khevenhuller* vai marchando ao longo do Danubio para *Ingolstadt*, onde ha huma boa guarniçaõ Franceza, e dizem que intenta porlhe sitio. Como o Feld Marechal Conde de *Thoring*, depois da açãõ de *Schardigen*, voltou a *Bohemia* a tomar novas Tropas, e sabemos que marcha actualmente com hum Corpo de 16U. homens para se opor aos desígnios do Feld Marechal *Khevenhuller*, se espera brevemente a nova de huma batalha.

Continuam-se com calor as preparaçoens da guerra, e se trabalha de dia, e de noite nos petrechos, e aprestos militares de toda a forte, para cujo effeito se tem mandado vir do campo, e das Cidades visinhas hum grande numero de obreiros. Nam se pôde explicar o zelo, que cada povoaçãõ dos Estados hereditarios da Rainha mostra de querer contribuir com tudo quanto podem, para porem a Sua Mag. em estado de sustentar vigorosamente a guerra contra os seus inimigos. As reclutas se fazem com toda a facilidade que se pôde imaginar, e he tam grande o numero da gente, que se vem oferecer para servir a Sua Mag. que se escolhem só os homens mais bem feitos; e em tal fórma, que nam sómente se poderãõ completar os Regimentos, mas ainda aumentar em cada batalha alguns centos de homens. Tem-se mandado ordem ás Tropas regulares, que estãõ no *Tirol*, para se porem logo em marcha, e se irem ajuntar com o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, cujo Exercito deve ser reforçado com varios Regimentos, que vem da *Hungria*. Huma parte das forças *Hungaras* da Rainha se tem ajuntado nas gargantas de *Jabluncka*, para fazer huma invazãõ na *Silezia*; outra parte das mesmas Tropas se ajunta na fronteira da *Moravia* com os Regimentos *Alemaens*, que voltãõ da *Transilvania*, e das ultimas partes da *Hungria*. Ha já 8U. *Hanaques* prontos a se unirem com o Exercito, e nam se faz aqui pouco caso dos Paizanos da *Bohemia*, e da *Moravia*. Desta ultima Provincia se avisa que a artilharia, que daqui se mandou, havia chegado felizmente a *Brinn*, e que o Gene-

General *Roth* seu Comandante faz trabalhar de dia , e de noite em reparar , e aumentar as suas fortificaçoens , pela voz que corre de intentarem sitiala as Tropas Prussianas, que se ajuntam em grande numero nas visinhanças de *Olmutz* , e segundo os ultimos avisos vem já em plena marcha.

Chegou hum Expresso de *Londres* com despachos , que dizem ser de grande importancia. O Conselho se ajuntou extraordinariamente, mas nam tem transpirado nada do que nelle se resolveu, só se observou que *Monf. Pfitscher* , conselheiro privado da Rainha , e do Gram Duque , que tinha ido com huma comissam falar a El Rey de Prussia , e a 7. tinha dado parte á Rainha do que havia obrado , tornou a partir no dia seguinte: de que se infere haver huma nova negociaçam entre estas duas Potências. Assegura-se que os 3. Regimentos , com que a Rainha mandou reforçar a guarniçam de *Brinne* , entraram dentro naquella Cidade sem nenhuma opposiçam das Tropas Prussianas , que em numero de 26. para 30U. homens marchavam á ordem do Conde de *Schuerin* para sitiar a mesma Praça. Acha-se nesta Corte hum Principe da Casa de *Brandenburgo* , e ha 4. ou 5. dias , que chegou de Paris hum Francez chamado *Lecarti* , que se suspeita ser o terceiro tomo de *Mont. de La Beaume* , e de *Letan* , que em outro tempo urdiram os primeiros fios de huma negociaçam.

Faleceu na noite de 7. do corrente de huma inflamaçam nas entranhas , em idade de 71. annos, *Filipe Luiz* Thesoureiro hereditario do Sacro Romano Imperio. Conde de *Sintzen-dorff* , Baram de *Ernestbrun* , Senhor de *Gefoll* , &c. Cavaleiro do Tuzam de Ouro , Conselheiro actual de Estado , e das conferencias , e Gram Chanceler da Corte : e logo no dia seguinte nomeou a Rainha ao Conde de *Ublefeld* para Ministro da repartiçam dos negocios Estrangeiros , que tambem exercitava o defunto , nomeaçam , que foi muy aplaudida pelo bom procedimento , e integridade deste Conde , por cujas virtudes adquiriu as mayores estimaçoens em *Hollanda* , e em *Turquia* , onde fez as funções de Embaixador do Emperador defunto.

Ratisbonna 15. de Fevereiro.

AS Armas Austriacas vam entrando sem opposiçam no centro da Baviera. Aguarniçam de *Braunau* , que consistia em 2U. homens (ainda que pela mayor parte milicias) apenas soube que o Baram de *Berzclau* hia chegando para a sua visinhança , comandando hum destacamento do Exercito do Conde

de de Khevenhuller, deixou evacuada aquella Praça. A de *Burkhausen* se lhe rendeu sucessivamente, e dizem que *Straubing*, que se acha bloqueada, se renderá tambem brevemente; e o nam tem feito mais sedo, porque era infalivel conduzir a artilharia necessaria para o ataque por causa de se acharem os caminhos estragados pelas torrentes do gelo derretido. Varios avisos confirmam, que o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, com hum Corpo de Tropas regulares, a que se uniram 10U. homens de Milicias do *Tirol*, comandadas pelo General *Stentz*, forçaram huma passagem nas montanhas, q̄ separam a Provincia do *Tirol* do Eleitor de Baviera no sitio chamado de *Waldeck*, fazendo retirar precipitadamente as milicias, que o defendiam, e com grandes marchas se foram a visinhando a *Munich*, Corte do Eleitorado de Baviera, a cujo Governador mandou intimar, que se rendesse logo dentro do 24. horas. As duas Princesas Reaes, que tinham ficado naquella Corte pela sua pouca idade, foram transferidas a *Ingolstadt*, e os Tribunaes se mudaram para *Augsburgo*. Assegura-se que os Austriacos se apresentaram diante daquella Cidade a 11. e logo se lhe abriram as portas. O Principe de Saxonia *Hildburghausen* teve a prevençam de mandar destacamentos a *Nymphenburgo*, *Schleisheim*, e outras cazas de Campo do novo Imperador immediatamente para impedir o estrago, que nellas podiam fazer as tuas proprias Tropas. Pediram-se de contribuiçam aos moradores de *Munich*, se queriam evitar o saqueyo, 2. milhoens de florins em dinheiro contado, mas parece que reconhecendo-se a impossibilidade se satisfizeram com 300U. florins de Alemanha. Os Austriacos se tem estendido pelas visinhanças desta Cidade de huma, e da outra parte do *Danubio*. As Bávaras tem dezamparado quazi todas as Praças, que ficam da parte daquem, para se irem ajuntar em *Ingolstadt*, onde dizem que ham de esperar o Exercito Austriaco. O Conde de *Thoring*, Feld Marechal das Tropas de *Baviera*, se mandou queixar das dezordens, que as Tropas Austriacas cometiam na Baviera matando, roubando, e queimando tudo o que lhes fazia oposiçam, o que nam costumavam fazer as Tropas bem disciplinadas. O Barão de *Bernclau* lhe respondeu, dizendo, que como os inimigos da *Batua* de *Hungria* lhe tinham a cometido os seus Estados tam de repente, nam baviam as suas Tropas tido tempo de aprender disciplina mais regular. Elcreve-se de *Paris*, que advertido El-Rey Christianissimo dos progressos das Tropas Austriacas no

Eleitorado de Baviera, despachára hum Expresso á Rainha de Hungria, dizendo-lhe, que se antes do fim deste mez Sua Mag. nam reconhecesse por Emperador ao Eleitor de Baviera, e nam mandasse sahir as suas Tropas dos Dominios de S. Mag. Imp. fazendo cessar as crueldades, que exercitavam na Baviera, S. Mag. Christianissima mandaria fazer em tudo as represalias, que esta repugnancia merecia. Duvida-se muito, que a Rainha, que tem hum espirito tam elevado, e vê as suas Tropas por toda a parte vitoriosas, se deixe intimidar destas ameaças.

PAIZ BAIXO

Bruxellas 19. de Fevereiro.

N Este Paiz se receia muito, que a Coroa de França na presente conjuntura faça entrar nelle as suas Tropas de repente com qualquer pretexto, que se lhe ofereça, e nesta consideraçam se trabalha em completar os 3. Regimentos Nacionaes, augmentando-se huma Companhia de Granadeiros a cada batalham, e 20. homens a cada Companhia; para o que se continuam as levas das reclutas, que se fazem com tam bom sucesso, e com tanta affluencia de gente, que concorre a sentar Praça, que se espera que antes do fim do mez proximo estarem as Tropas completas; e assim se poderá no principio da Primavera pôr hum Exercito de 30U. homens em campanha, quando seja necessario. Havia-se proposto no Conselho, que se fez segunda feira passada em caza do Conde de *Harrach*, meter na caixa militar o producto de todos os subsidios, como o meyo mais proprio de dar provimento á subsistencia das Tropas, e a tudo o que toca ao estado militar; porém esta proposta foi regeitada. Antehontem chegou aqui de *Vienna* hum Expresso, que depois de haver entregue alguns despachos ao Conde de *Harrach*, continuou com toda a pressa a sua derrota para *Londres*. Tambem havia passado antecedentemente outro de *Paris* para *Dusseldorp*, com ordens ao Marechal de *Maillebois* de fazer marchar hum Corpo consideravel de Tropas para *Baviera*, as quaes seram substituhidas por outras, que se mandarám de França, e passarám pelos Estados do Principe de *Liege*. Chegáram 200. cavalos para o Regimento de Dragoens de *Stirum*, que está de guarniçam nas Praças de *Atb*, e *Charle-roi*.

Segundo referem os Correyos, que passam de França por esta Cidade para Alemanha, se trabalha de dia, e de noite na Secretaria de guerra em expedir ordens, assim pelo que toca á

da marcha das Tropas, como pelo que pertence á execuçam dos projectos, que se tem meditado. De *Dunkerque* se avisa, haver alli chegado ha poucos dias o Comendador, e Tenente General Monf. de *Givri*; e que no mez de Março sahirám varios Regimentos dos seus quartéis, para hirem formar hum Campo junto áquella Cidade. Outros avisos de França dizem, que passará brevemente o Rheno junto a *Forte-Luiz* hum Corpo de 25 U. homens, que se assegura ter ordem de marchar para a Baviera.

H O L L A N D A.

Haya 23. de Fevereiro.

Sobre hum certo rumor, que se tem espalhado neste Paiz, de intentar Sua Magestade Catholica mandar 30 U. homens ao Paiz Baixo Austriaco, se resolvêram alguns Ministros do Governo a perguntar ao Marquez de Fenelon, Embaixador de França, o que entendia neste particular, e se era verdade que o Marquez de Maillebois hade ajuntar o seu Exercito (como tambem se diz) ao referido numero de Tropas. O Marquez despachou logo hum Correyo a Paris; e depois que este voltou, respondeu o mesmo Ministro, que *S. Mag. Catholica nam tinba dado parte de tal designio ao Rey seu amo; mas no caso que realmente assim succedesse, tinba ordem para assegurar a S. A. P. que Sua Magestade Christissima nam entraria em empenho algum, que pudesse ser contrario aos interesses da Republica.* Porém esta nam pôde deixar de estar muy atonita, vendo, que ao mesmo tempo que o Cardeal de Fleury trabalha por fazer crer ao Mundo, q̄ todo o seu cuidado he conseguir nelle huma paz geral. Todos os avisos, que se recebem, dizem que a Corte de França tem mandado fazer huma grande quantidade de provimentos, e as mais cousas necessarias para 30 U. homens, que dizem marcharám pelo Paiz de *Liege* a reforçar o Exercito do Marquez de *Maillebois*, que tem perdido a mayor parte das Tropas, com que entrou em *Akmanha*; assim pela quantidade de doencas, que tem padecido, e pela falta de muitas cousas necessarias, que os Soldados tofrem, e os obriga adezertar, como pelos muitos que os Paizanos tem morto, achando-os desguarrados pelas Aldeas; e como naquella parte do Imperio a Rainha de Hungria nam tem nem Tropas, nem territorios parece, que o designio de França he atacar algum outro Principe do Imperio, e nam podendo ser para conseguir a Eleiçam de Emperador, pois já se acha feita, sem

a favor dos Estados de *Berguen*, e *Juliers*, pois ElRey de Prussia tem já feito renuncia do seu direito; se entende, que nam pôte ser outro o fim de reforçar aquellas Tropas mais que atacar a Republica pela fronteira da *Westphalia*, ou querer invadir os Estados delRey da Gran Bretanha nosso Aliado; pelo que se fazem mais suspeitosas as grandes instancias, que aquelle Ministro faz, para que a Republica nam proceda a terceira augmentação de Tropas como determina. O Marquez de *Fenellon* teve estes dias varias conferencias secretas com 3. ou 4. Ministros do Governo, de que se nam tem penetrado a materia.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Março.

Quinta feira 15. do corrente deu ElRey nosso Senhor audiencia a Duarte de Souza Coutinho, Cavaleiro da Ordem de Malta, e irman do Correyo Mór do Reyno, que da parte do Gran Mestre da sua Religiam trouxe a Sua Magestade o costumado presente dos Falcoens, sendo seu conductor D. Joam de Souza recebedor da mesma Religiam, que teve a honra de o apresentar a Sua Magestade, como se pratica. Este Fidalgo havendo desembarcado em hum dos portos de Provença, continuou a sua viagem por terra até este Reyno.

No mesmo dia cumpräu annos o Serenissimo Senhor Infante D. Antonio, e com esta occasiam beijou a Nobreza, e Ministros as mãos a Suas Magestades, e Altezas, e os das Potencias Estrangeiras fizeram os seus cumprimentos costumados.

Na sexta feira víram Suas Magestades, e Altezas de huma janela de Palacio a procissam da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que se fez com a tolemnidade, e magnificencia costumada.

Na nau S. Pedro, e S. Joam, que partiu a 14. para Macáu, foi embarcado o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo daquella Diocesi D. Fr. Hilario de *Santa Rosa*, e alguns Padres Missionario.

Sabiu impressa huma Relaçam da viagem, que fez da Cidade de Lisboa para Pernambuco, o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Luiz de Santa Thereza, Bispo daquella Diocesi. Vende-se na loja de Guilherme Diniz á cordoaria velha.

Hum papel intitulado Vozes do Temor, Ecos da Verdade. Achar-seha, aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias

GAZETA

DE

LIS

BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 27. de Março de 1742.

ITALIA.

Napoles 13. de Fevereiro.



O mesmo dia 20. de Janeiro, em que a Corte por obsequio a ElRey festejava o anniversario do seu nascimento, e haver entrado no anno 27. da sua idade, se acrescentou o Jubilo com o bom successo da Rainha, que sem aqueles sinaes, que costumam ser precursores dos partos, deu á luz huma Princeza, que logo na Capella do Paço recebeu com a sagrada Emerfam do Bautismo o nome de *Muria Jozefa Antonia*. Esta agradavel noticia se mandou fazer logo publica ao povo com tres descargas da artilharia das Fortalezas, e navios, que se achavam neste porto, e com os repiques dos sinos de todas as Igrejas. Cantou-se o *Te Deum* na Capella Real, a que assistiu ElRey com o Magistrado desta Cidade, Nobreza, Ministros, e

N

pessoas

peſſoas de diſtinção aſſim Militares, como do Estado civil, e politico.

O transporte da noſſa artilharia ſahiu duas vezes de Baias, e em razião dos ventos contrarios tornou a arribar outras tantas ao meſmo Porto. O Duque de *Montemar*, que aqui eſteve alguns dias, partiu a 18. do paſſado, e pouco depois ſe lhe deſpachou hum Expreſſo, com o qual lhe mandou Sua Mageſtade huma conſideravel ſoma de dinheiro em ouro para acodir á ſubſiſtencia das Tropas Heſpanholas. O Duque de *Caſtro Pignano* partiu para o Exercito, que já haverá começado a marchar para o Estado Ecleſiaſtico. Por hum decreto (de que aqui correm copias) pediu Sua Mageſtade ao Magiſtrado de Napoles hum milham de Ducados, e 6U. homens para aumentar as ſuas Tropas, o que tem parecido muy pouco agradável aos habitantes. Monſ. de *Egmond de Nyenburgo*, Miniſtro dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve ordem de S.A.P. para ſe recolher ao ſeu Paiz, e terá brevemente audiencia de deſpedida.

Florença 10. de Fevereiro.

NA conformidade das ordens do Gran Duque ſe hade formar no Paiz da *Lunegiana* hum novo Regimento, cujos Soldados ſe ham de tirar das Milicias, e eſtá já nomeado para Coronel delle o Baram *Velluti*, Governador da meſma Comarca. A Cidade de *Leorne* depois de haver ſentido tantos abalos de tremor de terra em 6. dias ſucceſſivos, que obrigáram a retirar-ſe para o campo os ſeus habitantes, ſentiu no Sabado 27. outro tam terrivel, que arruinou Igrejas, derribou Palacios, e deixou abalados os edificios mais ſolidos, e apenas ſe acha huma só caza capaz de ſer habitada. Parte do Povo ſe retirou para o campo; e a que lá nam tinha conhecimento, ſe meteu a bordo dos navios, que eſtavam naquelle Porto. Na Cidade de *Piſa* ſe ſentiu o meſmo terremoto com tanta força, que cahiram dous Palacios, e huma Igreja, e outras cazas, ficando muitos dos moradores ſepultados nas ſuas ruinas. A 30. do paſſado chegou a noticia de haver-ſe aportado no Porto de *la Specie* o ſegundo transporte das Tropas Heſpanholas de *Barcelona*.

Genova 13. de Fevereiro.

AS Eſquadras de *França*, e *Heſpanha* chegaram a 30. do mez paſſado ao Porto de *la Specie* com hum grande numero de navios de transporte. A Cavalaria Heſpanhola deſembarcou em *S. Pedro de Arena*, e marchou para *Cleſtri de Levante*,

wante, onde recebêram as ordens do Duque de Montemar para o que devem fazer. As galés de Hespanha invernarão no nosso Porto. El Rey de Sardenha ainda nam tem declarado o partido, que quer seguir nesta guerra; porém o Manifesto, que fez publicar sobre as pertençaens, que tem ao Estado de Milam, fez resolver a Corte de Madrid a mandar vir terceiro transporte de Tropas á Italia, que se espera aqui brevemente. Tem-se a noticia, que Sua Magestade Sardinienfe tem mandado passar para Coni o Regimento da Marinha, que estava em Nizza, e que fez retirar todas as Tropas, que tinha no Oglia, em Loano, e nos feudos circunvisinhos; porém nenhuma das suas Tropas tem ainda metido pé no Estado de Milam.

Dos avisos, que o Governo tem recebido de Corsega se guarda hum alto segredo; o que faz presumir que os successos nam sam favoraveis á Republica, e que pôde ser verdadeira a voz, que aqui corre, de haver cahido hum destacamento de perto de 300. homens em huma emboscada dos rebeldes, onde morreram muitos dos Officiaes, é entre elles hum Coronel Esquizaro, e hum Capitam Genovez do apelido de *Massoni*. A idéa daquelles Póvos he nam aceitar nenhum Regimento novo, que seja contrario ao Tratado concluido no anno de 1736. entre os tres Estados da mesma Ilha, pertendendo nam se sujeitar a Potencia alguma, fazer a Ilha hum centro de commercio, e pôr a Republica de Genova em estado de contribuir para o seu bem, e para a sua liberdade, conservando-os como Aliados, que lhe poderám ser tam necessarios, como uteis. „ Este Tratado dá a cada Provincia huma soma sufficiente de dinheiro, „ para estabelecer nella huma boa agricultura, fazendo culti- „ var as terras, que agora estam cobertas de matos, e fazen- „ do-lhes produzir todos os mais generos de fructos, de que o „ seu territorio for capaz. O sal, o trigo, o azeite, os legu- „ mes de toda a casta, cera, mel, vinhos, frutas, pastos, mul- „ tiplicação de gados, e geralmente tudo o que pôde produ- „ zir hum Paiz para ser util aos seus visinhos, e lograr todas „ estas cousas em abundancia: Que os habitantes cultiva- „ rão pacificamente as suas terras, e venderám livremen- „ te os seus fructos: Que o principal cuidado do Estado „ será o bem publico: Que se proverá a segurança do „ Paiz com forças bem entretidas, tiradas da mesma Na- „ ção: Que se estabelecerám manufacturas de toda a sorte, „ que se farám florecer as artes, e sciencias: Que todos os pro- „ fesso-

„ fellores, que as quizerem ensinar aos Corsos , serám bem re-
 „ cebidos. Finalmente depois que os Nobres do Paiz , víram,
 que as Tropas de França se retiráram sem applicarem nenhum
 remedio ás suas queixas , nam cuidam mais que em se fazerem
 felices á custa do proprio trabalho , e assim se dispoem a pegar
 outra vez nas armas , nam omitindo cousa , que os possa pôr
 em estado de se defenderem.

Milam 14. de Fevereiro.

Segundo os avisos , que se recebem , as Tropas de Hespa-
 nha , e de Napoles marcham tam lentamente , e com es-
 taçoens tam curtas , que nam poderám chegar á *Lombardia*,
 antes de meyado Março. Assim como chegou noticia á frontei-
 ra do *Piamonte* , que estas Tropas entravam no *Estado Ecle-*
siasico, logo as *Piamontezas* começáram a fazer alguns movi-
 mentos avançando-*le* para este Ducado , onde entendemos que
 será para se oporem aos *Hespanhoes*. Sempre continúa a voz,
 de que vem marchando para *Trieste* hum consideravel Corpo
 de Tropas Alemans , as quaes virám desembarcar em Italia.
 As cartas de Roma nos dizem , que o Conde de *Tbur* , Minitro
 da Rainha de Hungria , havendo recebido dous Correyos
 successivos de *Vienna* , pedíra logo audiencia a Sua Santidade, e
 da parte da mesma Senhora lhe suplicára a permissam de pode-
 rem pallar pelo Ducado de Ferrara 20U. homens das suas Tro-
 pas; e que o Cardeal Acquaviva tendo noticia desta suplica, fi-
 zera quantas diligencias cabem no possivel , para lhe difficul-
 tar a outorga; porém que Sua Santidade querendo-*le* mostrar
 imparcial a todos os Principes Catholicos , nam obstante as
 suas fortes representaçõens, lhe concedera a passajem debaixo
 das mesmas condiçoens, com que a tinha concedido a Hespa-
 nha, e a Napoles. Receia-*le* que o *Estado Ecclesiastico* venha
 por este modo a fazer-se theatro da guerra.

Veneza 13. de Fevereiro.

O Exercito de observaçam, que a Republica fez ajuntar na
 Comarca de *Verona* , tomou quarteis de acantonamento
 ao longo do Rio *Adige* , entre as Cidades de *Verona* , e *Lig-*
uano; e consiste em 18U. homens, sem embargo de se achar a
 Republica com 40U. de Tropas regulares , e 10U. de Milicias,
 porque se tem reclutado muitos Corpos com os dezertores *Es-*
guizaros, *Valões* , e *Flamengos* , que vinham nas Tropas do
 primeiro transporte dos *Hespanhoes*. O mesmo Campo de ob-
 servaçam se reforçará com mais 4U. homens , e constará de
 22U.

22U. efectivos, tanto que chegarem as ultimas Tropas, que se esperavam de *Dalmacia*, as quaes tem feito deter na *Istria* os ventos contrarios. Os Hespanhoes nos deram ao principio algum ciuime affectando publicar, que intentavam atravessar todo o Estado da Republica, para irem fazer a guerra no *Tiro* em favor do Duque de Baviera; porém agora sustentam, que nunca tal cuidáram. As noticias da chegada de hum segundo transporte de Tropas Hespanholas, e a incerteza, com que a nossa Republica se acha das intençoens del Rey de Sardenha, dá occasiam a muitos conselhos extraordinarios. Alguns Senadores sam de opiniam, que se deve pôr na fronteira hum Exercito capaz de a fazer respeitar. Outros sam, de que este grande augmento de Tropas poderá causar alguma desconfiança ao Rey Catholico, e ao das duas Sicilias, crendo, que a Republica se interessa em sustentar o partido da Rainha de Hungria, particularmente na presente conjuntura, em que aquella Princeza manda ajuntar hum Corpo das suas Tropas no Ducado de *Mantua*. Outros, que fazem a maior parte, se opoem a estas razoens dizendo, que os principios fundamentaes do bem comum nam podem ofender a ninguem, pois se pôde defender hum Paiz sem dar inquietaçam a outras Cortes; conhecendo bastantemente a de *Madrid*, e a de *Napoles*, que esta Regencia cuida sómente na sua propria conservaçam, e em querer evitar o damno, que os moradores de *Verona*, e *Vicenzia* padecêram nos annos de 1734. e 1735. com os quarteis das Tropas estrangeiras, e que só a este fim se formou este Exercito de observaçam. Os Reys Catholico, e das duas Sicilias, fazem instancias a esta Republica para assignar hum acto de neutralidade. Sobre este requerimento se tem ajuntado o Conselho varias vezes, e a maior parte dos Ministros sam de parecer, que se confôrme os sobreditos principios fundamentaes convier aceitar-se a neutralidade, se deve fazer com as seguintes condiçoens.

„ Que a Republica a nenhuma das duas partes dará socorro
 „ para fazer mal a outra. Que o Exercito de observaçam se ha-
 „ de conservar em pé no territorio deste Estado, e fazer os
 „ movimentos necessarios confôrme a necessidade o pedir, sem
 „ que por esta razam se possa dar por intransigida a neutralida-
 „ de. Que as Tropas da Rainha de Hungria, que vierem para a
 „ Italia, ou sahirem da Italia para Alemanha, como nam po-
 „ dem fazer outro caminho, tenam pelos Estados da Republi-
 „ ca, hamde ter sempre a passagem livre como dantes, mas

„ que esta razam nam dará direito algum ás Tropas Hespanho-
 „ las, e Napolitanas, para poderem pertender a mesma passa-
 „ jem; e finalmente que assim hum, como outro partido pode-
 „ rão comprar livremente nas terras da Republica todos os
 „ viveres, e provimentos, que lhes forem necessarios, visto
 „ que sejam pagos de contado, e por hum preço racional.

HELVECIA.

Schaffhausen 16. de Fevereiro.

AS novas da Italia fazem hoje toda a expectaçam deste Paiz. Os Hespanhoes tem feito dous grandes transportes das suas Tropas para a Italia. As do primeiro se acham já em marcha pelo Estado Ecclesiastico; as do segundo estavam ainda a rio do corrente no porto de *la Specie*, e parece que determinavam ir desembarcar nas costas da Toscana; porque o Ministro delRey Catholico requereu ao Conselho da Regencia de Florençaa permittam de poderem passar pelos Estados do Gran Duque; porém já tinham desembarcado em Genova mil homens com muitas peças de artilharia, e varios petrechos de guerra, q̄ chegaram em 6. barcas Cathalans com outro navio de transporte á bahia daquella Cidade. Tambem pediram á Republica licença para esta, e outra gente passar pelas suas terras para o lugar do seu destino, e as Esquadras Franceza, e Hespanhola, que a comboiáram, deviam esperar no porto de *la Specie* os mais transportes, que se separáram na viagem, e depois do desembarque voltarám a Barcelona para servirem de escolta ao terceiro Comboy. Dizem que os Hespanhoes nam vieram desta vez á Italia tam bem providos de dinheiro como nas outras, porque a caixa militar do primeiro Comboy nam trouxe mais que 24U. dobroens; e foi necessario, que o Cardeal *Acquaviva* pedisse emprestados em Roma 25U. escudos, que fazem 75U. cruzados, e que a Corte de Napoles mandasse entregar ao Duque de Montemar os 600U. escudos, que o Infante D. Filipe tinha prontos em Roma para pagar ao Duque *Strozzi* hum senhorio, que lhe vendeu. He verdade que chegou ha pouco de Barcelona a Genova hum Thesoureiro com letras de Cambio para huma quantia muy consideravel de dinheiro; porém dizem que huma boa parte dellas voltáram protestadas. As Tropas Napolitanas haviam já partido de *Aquila*, e vinham em marcha para *Spoletto*; mas tambem naquelle Reyno se vai sentindo a falta da moeda, por cuja razam a Corte tem ordenado formar huma junta sobre esta materia, ou para renovar a moeda,

da, ou para lhe levantar o valor. Em Roma se está com grande receyo, de que o Estado Ecclesiastico venha a ser o theatro desta guerra; porque as Tropas Hespanholas marcham para *Immola*, as Alemans intentam passar pelo territorio de *Bologna* para a mesma parte, e os Hussares, que estam no Ducado de *Mantua*, começam a entrar nas terras da Igreja para observarem os movimentos dos Hespanhoes. No Ducado de *Parma*, e em outras partes se preparam quartéis para os *Croatos*, e mais Tropas, que se esperam de Alemanha. El Rey de Sardenha se entende que regulará os movimentos das suas Tropas pelas operaçoens, que vir principiar ao Exercito combinado de Hespanha, e Napoles. De *Veneza* se avisa que o Feld Marechal Conde de *Schullenburgo*, sem embargo de se nam achar ainda convalescido da sua ultima indisposiçam, determinava partir brevemente para *Verona* a Comandar o Exercito, que alli se ajunta, para observar o dos Hespanhoes. Tambem se começa a falar outra vez de huma Aliança entre os Principes, e Estados da Italia para mutuamente defenderem a pacifica posse dos seus Estados.

A L E M A N H A.

Vienna 19. de Fevereiro.

AS disposiçoens que os inimigos da Rainha fazem para entrarem em campanha, tanto que a Eltaçam o permitir, e a incerteza que ha do seu designio, obrigam esta Corte a cuidar tambem na legurança da fronteira de Hungria, para o que tem mandado cartas circulares exhortando ás Provincias, ou Condados, a fornecerem o resto da parte das Tropas, a que se obrigáram; e outras para a convocaçam do *Ban*, e *Arriereban* do Reyno. Tem-se mudado as instrucçoens, que atégora tinham os Officiaes dos Circulos de *Moravia* pelo que toca ao fornecimento dos viveres, que pedem as Tropas da Prussia. O novo Emperador tem mandado a *Ratisbama* Officiaes das suas Tropas, para começarem a levantar gente para reclutar as suas Tropas, e escrito ás mais Cidades Imperiaes, para que nam permitam que a Rainha de Hungria faça levas nos seus territorios, como tem continuado a fazer depois da morte do Emperador seu Pay; porém espera-se que a remonta da nossa Cavalaria, que se nam podia demorar mais tempo, se poderá fazer facilmente, por se haver achado huma grande quantidade de cavalos na *Baviera*, que está posta em contribuiçam, e se recebem dos Officiaes do Paiz pelo mesmo preço, que se tem con-

vindo

vindo com elles. As cartas rēcebidas do Exército do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, com data de 8. deste mez dizem, que este Conde tinha estabelecido o seu quartel General em *Braunau*, e se dispunha a penetrar o interior da Baviera. Chegou depois outro Correyo com aviso, que as Tropas de Sua Magestade haviam tomado a Cidade de *Landsbut*: Que os Hussares faziam entradas até junto a *Munick*, e que o Conde de *Khevenhuller* mandára intimar áquella Cidade que se rendesse; e ultimamente temos noticia, que continuando a sua marcha a avistára a tua guarda avançada a 11. e que a 14. haviam entrado nella as nossas Tropas, e que depois de haver alli deixado huma guarniçam sufficiente para sustentar as suas conquistas, voltáram para a parte do *Danubio*; havendo tido hum choque com algumas Tropas inimigas junto a *Molstadt*, onde depois de huma obstinada resistencia deixáram os vencidos no Campo até 700. mortos. As levas, que se fazem para reclutar os Regimentos Austriacos, continuam com mais bom successo, do que se podia esperar na presente circumstancia. A Cidade de *Braunau* se rendeu ao Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* por capitulaçam, sendo guarnecida por 500. para 600. Bava-ros, e achando-se na sua visinhança hum Destacamento do Conde de *Thoring*, o qual o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* mandou atacar, e constrangeu a passar o Rio *Iser*. O Conde de *Thoring* marchou tambem para a mesma parte pela noticia, que teve de haver o Principe de *Saxonia Hildburgausen* entrado pelo Tirol na Baviera, e posto em contribuiçam todo o Paiz, que fica entre os Rios *Lech*, *Iser*, e *Inn*.

Com o aviso dos movimentos, que os Prussianos fazem na *Moravia*, e nas fronteiras da *Hungria*, se tem expedido ordens circulares aos Condados circunvilinhos para fazerem tomar as armas ás Milicias, e se porem em estado de fazerem huma diversam na *Bohemia*. Tem-se mandado partir com huma boa escolta 400. carros cheyos de muniçoens de guerra para uso das Tropas Hungaras, que estam em pleno movimento, e tem ordem de apressarem a sua marcha com toda a possivel diligencia. Todos os mantimentos, e forrajens, que se tem tirado de *Baviera*, por fórma de contribuiçam, as tem mandado o General *Khevenhuller* para a *Austria alta*. O Marechal de *Broglio* está ainda em *Piljeck*, e as Tropas que estam á sua ordem nas Vilas, e Lugares circunvisinhos, onde se tem atrincheirado com o receyo de serem acometidos de repente pelos Austria-

Austriacos, cujas partidas continuam a correr o Paiz, procurando apanhar os Combois que se mandam para a subsistencia dos inimigos. Entende-se que as nossas Tropas serám obrigadas a se ajuntarem em hum Corpo para se oporem aos designios das Tropas de Saxonia, e Prussia na Moravia.

Francfort 25. de Fevereiro.

HAvendo chegado a esta Cidade a 22. do mez de Janeiro o Eleitor de *Colonia*, que fez a sua entrada publica nesta Cidade com extraordinaria magnificencia, e achando-se já nella o Eleitor de *Moguncia*, e os Embaixadores Plenipotenciarios de todos os Eleitores do Imperio (exceptuados sómente os do Reyno de Bohemia) se procedeu a 24. á Eleiçam de hum Rey dos Romanos, e Emperador de Alemanha, com todas as solemnidades, e sahiu Eleito para ocupar esta augusta dignidade o Eleitor de Baviera *Carlos Alberto Caetano*, que se acha na idade de 45. annos, havendo nacido a 6. de Agosto de 1697. Nesta noite deu o Eleitor de *Colonia* huma soberba cêa a todos os Embaixadores, Ministros, e mais pessoas de distincam, que se achavam em Francfort, e depois houve hum magnifico baile na caza da Cidade. O Palacio de S. A. Eleitoral de Colonia, e os dos Embaixadores de França, e Hespanha se ilumináram nobremente. O Principe de *la Tour-Taxis*, como Correyo mór hereditario do Imperio, partiu no dia seguinte para *Manheim*, onde se achava o novo eleito Rey para o conduzir a esta Cidade. Este sahiu de *Darmstadt*, para onde tinha vindo a 29. do passado, e dalli com a escolta de 40. Dragoens das Tropas do mesmo Landgrave partiu a 31. e chegou pelo meio dia ao territorio desta Cidade, onde no sitio chamado *Fortsbaus* foi recebido pelo Eleitor de *Colonia*, e pelo primeiro Embaixador de cada hum dos Eleitores. Sua Mag. entrou na Cidade, que a salvou com tres descargas de toda a artilharia das nossas muralhas, e foi conduzido á Igreja maior, onde se acharam o Eleitor de *Moguncia*, e os outros Embaixadores dos Eleitores, e alli jurou a capitulaçam com as formalidades ordinarias. A Rainha tinha vindo incognita no dia antecedente. A coroaçam do novo Emperador, que se esperava fazer a 8. se transferiu para o dia 12. do corrente, em que se fez com as solemnidades costumadas, e com huma extraordinaria pompa. No dia seguinte deu o Marechal de *Belleisle* hum soberbo jantar a quantidade de pessoas da primeira distincam, e depois hum magnifico baile. Nam se sabe ainda o tempo, que o Emperador se dilata-

ditatará nesta Cidade, por se achar algum tanto indisposto. A coroaçam da Emperatriz se tem diferido para o primeiro de Março.

H O L L A N D A.

Haya 2. de Março.

OS Estados de *Hollanda*, e de *Westfrizia* continuam as suas Assembléas. *Monf. de Elsacker*, Ministro das Cortes de *Baviera*, *Colonia*, e *Palatina*, entregou segunda feira passada ao Presidente dos Estados Geraes huma carta do novo Emperador, em que Sua Magestade dá parte a S. A. P. da sua exaltaçam ao Trono do Imperio, e S. A. P. resolvêram responder-lhe, e dar-lhe o parabem. Apresentou ao mesmo tempo as suas cartas credenciaes, como Residente do Emperador, e foi reconhecido por tal, e Tambem deu parte de que Sua Magestade Imp. tinha nomeado para vir por seu Plenipotenciario a esta Republica, o Conde de *Seinsheim*, que foi seu segundo Embaixador na Dieta da *Bleicam*, e havia sido seu Enviado extraordinario na Corte Palatina.

As conferencias secretas, que o Marquez de *Fenelon* teve ultimamente com os Ministros da Regencia, se veyo a penetrar, haverem sido para estabelecer huma nova planta de parfilha, na qual esta Republica ficará com a soberania de certos destritos no Paiz baixo Austriaco, querendo assignar a Neutralidade, e convir nas mais condiçoens, que entre outras sam ceder á Coroa de *França* algumas das Praças da barreira, e convir em que Sua Magestade Prussiana fique com o Ducado de *Limburgo*, que *França* lhe quer dar por equivalente dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, que renunciou a favor da *Caza de Sultzbach*; porém como os Estados de *Hollanda* continuam a sua Assembléa, se espera, que dezatendendo propostas tam quimericas, convirám na terceira augmentaçam de Tropas, e em outras proposiçoens mais importantes, que tem feito a esta Republica o Baram de *Reischadt*, e *Monf. Trevor*, Enviados extraordinarios de *Hungria*, e da *Gran Bretanha*, que a 27. do passado ofereceu hum novo memorial aos Estados Geraes.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 26. de Fevereiro.

Monf. de *Kinsbot*, Residente dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve estes dias huma larga conferencia com o Conde de *Harrach* nosso Governador. A 23. houve hum

hum Conselho extraordinario da fazenda, em que assistiram dous Ministros de Estado. O Chefe dos Engenheiros tem ordem de ir sem demora a *Ostende*, e alli visitar o Forte de *Schlick*, e fazer memoria dos reparos, que será necessario fazer para conservaçam deste Forte, que dizem estar ameaçando ruina. Tem-se pago aos Officiaes Generaes das Tropas da Rainha huma parte dos soldos atrasados, que se lhes devia, e o mesmo se hade fazer com os Governadores das Praças, e Fortalezas desta Cidade. Aqui corre a vóz q̃ a Corte de França tem pedido ao Eleitor de Hanover licença para passar pelo seu territorio huma parte das Tropas do Marechal de *Maillebois*, q̃ conforme asseguram, pertende reforçar as que o Marechal de *Broglio* tem na Bohemia, mas entende-se, que a Regencia o nam consentirá sem ordem expressa del Rey da Gram Bretanha. Tem-se a confirmaçam, de que a Cidade de *Munick*, Corte Eleitoral do novo Emperador, foi tomada pelos Austriacos, sem que a guarniçam, nem as Ordenanças fizessem alguma defenſa. As cartas da *Haya* dizem, que o Ministro da Rainha de Hungria recebêra huma carta de *Ratisbonna*, escrita a 16. do corrente, em que se lhe dizia o seguinte. „ Esta manhan chegou carta do „ Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* escrita de *Landsbut*, „ que diz que o Exercito real havia marchado para *Munick*, „ e que elle tinha guarnecido as Cidades de *Scharding*, „ *Braunau*, *Burghausen*, e *Wasserburgo*; que as Tropas avan- „ çadas tinham bloqueado a *Munick*, e feito com aquella Ci- „ dade huma capitulaçam, em virtude da qual tomáram hon- „ tem posse della. As nossas Tropas do *Tirol* se acham já no „ Paiz inimigo. Os vindouros nam poderám crêr a facilidade, „ com que as nossas armas tem feito esta expediçam, e o nos- „ so Exercito está em tam bom estado, como se podia dezejar.

F R A N C, A.

Paris 5. de Março.

N Esta Corte tem havido huma grande consternaçam com as noticias, que chegam dos progressos das Tropas Austriacas na Baviera, e na Bohemia dizem haver chegado hum Correyo com aviso de ter havido huma sanguinolenta acçam entre o Marechal de *Broglio*, e o Exercito Austriaco, na qual a mayor parte das Tropas daquelle Marechal ficáram destrôçados. O Marechal de *Bellite* foi mandado vir á Corte, e dizem estar em desgraça do Soberano. Tem aparecido nesta Corte varios pasquins, que se vendem occultamente, entre os quaes

he o mais notavel hum intitulado o *Espiam de Francfort*, cujos autores se buscam com grande cuidado, e se tem já prezo alguns dos que os vendiam. Tem-se resolvido locorrer o Eleitorado de Baviera, e se acham já actualmente em marcha para aquelle Paiz 24. Regimentos de Infanteria, que fazem 40. batalhoens, e 13. de Cavalaria, e 2. de Dragoens, que fazem 42. Esquadroens. Doze destes batalhoens com alguns Esquadroens, haverám já passado o *Rbeno* no fim de Fevereiro, e o resto fará o mesmo por todo o Março; mas ainda se nam tem nomeado os Officiaes Generaes, que hamde comandar estas Tropas. A Corte recebe frequentes Correyos de Alemenha, e expede todos os dias outros com ordens novas, relativas á situaçam dos negocios. Os ultimos avisos dizem que ha muitas enfermidades nas Tropas delRey, e nas de Baviera; e que se tem conduzido hum grande numero de enfermos para os Hospitaes, que se tem estabelecido na Cidade de *Praga*. Parece que se tem determinado fazer os mayores esforços para acabar com toda a brevidade possivel esta guerra, ou seja por força de armas, ou por huma composiçam geral, o que se espera conseguir pelas medidas, que se tem tomado antes de se acabar o anno. Preparam-se com toda a pressa as equipagens de campanha para os Principes, que hamde partir neste mez, a saber o Duque de *Chartret*, o Principe de *Santi*, o Principe de *Domber*, o Conde de *Eu*, e o Duque de *Pentbievre*. Para suprir as despezas desta guerra, se faz huma reforma consideravel até no trato, e serviço delRey, e ainda nos mesmos gastos secretos.

P O R T U G A L

Lisboa 27. de Março.

OS ultimos dias da semana passada, e os primeiros tres da presente assistiu o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez os mais Officios daquelle dia, e lavou depois os pés a treze Sacerdotes; assistindo a tudo Suas Magestades, e Altezas. ElRey nosso Senhor deu perdam a varios criminosos na fórma costumada. Na segunda feira, primeira oitava da Pascoa, com a occasiam de boas festas beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real.

Hicreve-se da Villa de *Serpa*, haver dado á luz na semana passada huma filha com bom successo a Senhora D. Isabel Jozefa de Brainer mulher de Francisco de Melo Senhor de Ficalho.